O COMMERCIO DE SÃO PAULO

Director:—CESAR RIBEIRO

ANNO I

ASSIGNATURAS:
CAPITAL, anno ..... 18$000
INTERIOR, anno ..... 20$000
EXTRANGEIRO, anno ..... 45$000
Pagamento adiantado

Domingo, 5 de novembro de 1893

PUBLICAÇÕES:
ANNUNCIOS, linha ..... 100 réis
SECÇÃO LIVRE, linha ..... 150 réis
NA PRIMEIRA PAGINA, linha ..... 500 réis
Pagamento adiantado

NUMERO 231

ESTA FOLHA É A DE MAIOR CIRCULAÇÃO EM TODO O INTERIOR DO ESTADO

ESCRIPTORIO—*Rua 15 de Novembro n. 11*
Caixa do Correio, F. Endereço telegr. *Commercio*
Telephone n. *551*

PEQUENAS NOTAS

Demonstrámos ha dias os profundos erros que o governo deste Estado tem praticado no systema que adoptou para a introducção de immigrantes, erros de que se resentiram os primeiros passos que se deram para a solução desse problema, e que ainda hoje, dez annos depois, são encontrados, como no principio, a invalidar a melhor parte dos esforços empregados para que á lavoura paulista não escasseiem os trabalhadores livres.

Trataremos agora da maneira pela qual procurou o mesmo governo estabelecer uma corrente colonisadora, resaltando da nossa exposição a segurança de que não menos graves foram os erros que determinaram o definhamento de todas as nossas colonias, se tal nome póde ser dado a essas variadas agglomerações de individuos dominados pelo desgosto e pelo desanimo.

Nem era de esperar outro resultado de um tão exquisito modo de colonisar.

No Rio-Grande do Sul e em Santa Catharina, os dois Estados da Republica onde se pode ir receber lições do melhor systema de colonisar proficuamente e com a maior economia, os respectivos governos, quando cogitaram de estudar e resolver o problema da colonisação, começaram por mandar demarcar lotes de terrenos em logares prestaveis ás exigencias da pequena lavoura, já pela qualidade e natureza das terras, já pela facilidade de transporte dos productos ahi colhidos aos mercados consumidores.

Uma vez feita a demarcação, em cada lote foi construida uma vivenda confortavel para servir de domicilio ao colono e sua familia.

Foi sómente então, que se trateu de introduzir colonos, aos quaes era entregue um daquelles lotes, mediante compromisso assignado de que dentro de 5 annos, e a começar no segundo, cada colono indemnisaria o Estado por uma certa e determinada quantia, valor da nova propriedade agricola, estando incluidas naquella quantia a importancia dos instrumentos agrarios que, nessa occasião, eram fornecidos e a de 400$000, que era tambem entregue para as despezas da installação.

Era de vêr-se a alegre coragem com que cada colono tomava conta do seu lote de terra, e a dedicada actividade com que se atirava ao trabalho, sendo muito commum que, antes de findo o praso para o pagamento total da indemnisação, esta já estivesse paga, porque fazia milagres o desejo ardente que nesses homens laboriosos se tornava a obsessão de todos os momentos: ser o proprietario exclusivo e sem divida daquelle pedaço de terra que representava para elles o bem-estar e a fortuna propria e dos seus.

De facto, dentro de poucos annos, muitos dos colonos estabelecidos e dos que se iam estabelecendo achavam-se em excellentes condições de haveres, sendo certo que essa prosperidade se reflectia na abundancia de generos de primeira necessidade nos mercados desses Estados, abundancia que dava para ser mantido o baixo preço nas vendas para o consumo da população e ainda permittir a exportação para o Rio de Janeiro e outros Estados.

Para antepôr áquella patriotica norma de conducta, tratando-se de tão importante assumpto, que vemos por aqui?

O governo, comprando fazendas cujas terras cançadas não se prestam a nenhum genero de lavoura, comprando-as por altissimo preço, para favorecer a amigos, e depois de dividil-as em lotes, onde é levantada uma pessima construcção, entregal-as a colonos que, baldos de recursos, não podem exercer com efficacia a sua actividade, o quando isto conseguissem, luctariam com as maiores difficuldades para trazer aos mercados consumidores as suas colheitas, que ahi chegariam depois de ter sido absorvido pelos gastos do transporte o seu valor real.

Neste desacerto do governo devemos ir buscar a causa efficiente da nossa vergonhosa inopcia no que diz respeito á producção dos generos que constituem a especialidade da pequena lavoura, inopcia que nos tem presos á dura necessidade de tudo importar de fóra, pouco valor ligando a que num momento dado o povo venha a soffrer fome.

Em que pése ás folhas governistas que entendem que só folhas opposicionistas não vivem genuflexas aos pés do governo louvando-lhe todos os erros e desidias, como se coisas louvaveis fossem; nós, folha neutra, isenta de paixões, precisamos trazer a publico estas tristes verdades, para descargo da nossa consciencia honesta e por dever profissional.

O facto de termos muito café e de fazermos uma politica de odios desenfreados não liberta o governo da obrigação de cuidar do que interessa directamente ao povo, e que, em toda parte onde o criterio e o patriotismo predominam, é com zelosa dedicação tratado.

Está neste caso o problema de colonisação, de que depende o futuro da pequena lavoura.

Foi auctorisada a Superintendencia de Obras Publicas a despender a importancia de 633$325 na execução do passeio do quartel do Carmo nesta capital, que se torna necessario effectuar em complemento das obras já auctorisadas.

O director do museu do Estado de S. Paulo, dr. H. v. Ihering, foi eleito socio honorario da academia de sciencias naturaes em Philadelphia, em signal do apreço aos seus trabalhos scientificos.

REVOLTA

NO RIO

Do *Paiz*, de hontem:

Das 5 horas da manhã até ás 3 horas da tarde nada occorreu de notavel entre as forças maritimas que acompanham a rebeldia do sr. Custodio José de Mello.

Cruzaram lanchas em varios sentidos, atracando aos pontos occupados pelos revoltosos e continuaram as obras de fortificação no alto do Mocanguê Grande, notando-se certa calma no littoral de Nictheroy o pouco movimento nas ruinas de Villegaignon.

Neste forte, além dos rombos feitos pela artilheria da barra na tarde de quarta-feira, vimos sobre as muralhas, junto ao pavilhão nacional, um *judas* fardado, empunhando um clarim.

Novo uso é esse entre os combatentes, porque a tradição nos diz que durante as guerras dos tempos coloniaes ia para as muralhas do forte do Castello a imagem de Santo Antonio, que obteve posto no exercito e respectivo soldo.

Pouco depois das 3 horas da tarde, vimos um rebocador conduzindo o *Tamandaré* para o fundo da bahia, e acompanhavamos esse navio com o interesse que reclama uma minuciosa reportagem.

Olhavamos para o norte.

O dia estava esplendido; as serras perfeitamente azuladas, o mar sereno e a atmosphera calma.

Seguia o *Tamandaré* com grande difficuldade, luctando o rebocador não só com o enorme casco desse novo cruzador, como com a maré de vazante, quando, ás 3 e 38, fomos attrahidos por um negro bloco de fumo que parecia partir do seio das aguas.

Em poucos segundos esse bloco vaporoso desenvolveu se em todos os sentidos, formando torvelinhos rapidos e subindo sempre.

Pela coincidencia da sua fórma, qual immenso cogumelo, identico ao formado pela explosão dos paióes das lages do Mocanguê Grande, pareceu-nos que egual desastre se dava naquelle ponto.

O fumo que se espalhava pela superficie do mar envolvia o frigorifico *Mercurio*, se não nos enganamos no nome, e via-se como uma chuva de granadas e estilhaços levantar serras d'agua em varios pontos e em tempos desencontrados.

Tudo isso se dava sómente para a vista em um ponto que distava do nosso observatorio cêrca de 12 kilometros.

Era medonho o espectaculo e esperavamos o estampido que caminhava emquanto desciam das nuvens os destroços da tremenda explosão.

Ao fim de uns 30 segundos ouvimos então a formidavel detonação e sentimos o abalo do sólo e o despedaçamento de vidraças com a violencia da vibração brusca do ar procedida por uma especie de tremor de terra.

Eram os paióes da ponta do Mattoso, na ilha do Governador, que tinham voado pelos ares.

O que se passou em varios pontos da cidade não comporta o nosso espaço.

As clarabóias e vidraças partidas são innumeraveis; no hospital da Misericordia, theatro S. Pedro, casas da Gamboa, praia Formosa, Botafogo, Flamengo, Rio Comprido, em todas as direcções, emfim, houve prejuizos e damnos pelo abalo da atmosphera.

Casos extraordinarios de portas arrombadas pelo estampido ficaram registrados para o estudo desse phenomeno.

O sr. marechal Floriano Peixoto foi testemunha ocular desse grande acontecimento.

Tendo chegado á 1 hora da tarde á estação Maritima da estrada de ferro Central, na Gamboa, acompanhado pelo sr. ministro da industria, viação e obras publicas, e do director e chefe do trafego daquella estrada, percorreu varios pontos proximos, até que foi surprehendido pelo horrivel espectaculo, que muito damnificou a estação, assustando além disso os empregados, que correram em todas as direcções.

—A' primeira explosão seguiu-se uma outra menor, com intervallo de dois minutos; desde então succederam-se muitas outras, que supposmos produzidas por barris de polvora que tivessem escapado á primeira commoção, indo parar em varias distancias, attingidos mais tarde pelo incendio que lavrou em todas a direcções.

A's 5 e 20 esse incendio chegava justamente á ponta, e nova explosão, continua, semelhante a um trovão, deu-se nesse outro ponto, estabelecendo extensa linha de fogo que contornava a collina e seguia pela lingua de terra, onde existiam varias casas.

A bordo do *Aquidaban* houve grande movimento e o navio seguiu um pouco avante para descortinar o theatro daquelle grande sinistro.

O rebocador que puxava o *Tamandaré* largou o virador e seguiu para ajudar o *Mercurio*, que lutava para arrancar o ferro e pôr-se ao largo, o que conseguiu no fim de um quarto de hora, indo collocar-se na distancia de cerca de 1.000 metros da ponta de Mangueshho.

Muitas outras lanchas seguiram para o mesmo local, mas nenhuma approximou-se, porque a cada explosão succediam grandes quédas de destroços no mar.

—Quando o estampido chegou á cidade, o tenente-coronel Franklin Francisco Barreto, chefe da 2ª secção da secretaria do quartel-mestre-general, achava-se na rua Sete de Setembro e teve um grande abalo.

Sentindo-se incommodado tomou immediatamente um tilbury e mandou tocar para a casa de sua residencia, á rua Paulino Fernandes n. 17, mas em caminho o cocheiro notando-lhe grande palidez e agitação, fel-o apear-se na pharmacia do largo da Lapa n. 72, afim de ser soccorrido por cuidados medicos, que infelizmente chegaram tarde, pois o enfermo foi accommettido de uma syncope cardiaca e falleceu.

Da *Gazeta* de hontem:

Depois das 4 horas da tarde a *Guanabara* e os canhões de Mocanguê fizeram fogo sobre Nictheroy, por traz do morro da Armação, donde lhes responderam as forças legaes.

Perto das 6 horas, a fortaleza de S. João rompeu bombardeio sobre Villegaignon, sendo nisto acompanhada pela bateria mascarada do morro o pela Lage, que deu poucos tiros.

A fortaleza de Villegaignon, que reforçára durante o dia a sua guarnição, não demorou hontem a resposta, o replicou com os seus canhões de 450, com o de 70, que havia dias não atirava, e com a bateria inferior proxima dos coqueiros.

Durou o combate com vigor até pouco depois das 7 horas da noite.

Da fortaleza de S. João dispararam-se tres vezes o grosso canhão de 450.

—Desde as 7 até ás 9 horas da noite funccionaram activamente os holophotes do morro da Gloria, da fortaleza do S. João e do couraçado *Aquidaban*.

Cerca das 8 horas percorreram a bahia duas torpedeiras, uma das quaes dirigiu-se para o lado de S. Domingos e a outra approximou-se do nosso littoral, nas immediações da praia do Flamengo.

Uma destas torpedeiras, ás 10 horas, disparou um tiro para o holophote da Gloria.

—Os holophotes da Gloria e de S. João perseguiram as torpedeiras com seus fachos luminosos até que ellas se retiraram para o fundo da bahia.

—Cerca das 10 horas da noite ouviram-se tiros de canhão no fundo da bahia, cuja procedencia não pudemos saber.

Hotel Cantagallo

Rua do Braz, n. 199.

Cyclone nos Açores

Remettemos em 26 do passado á Camara Municipal da cidade da Horta, ilha do Fayal, uma letra de 80 libras, á vista, que nos custou 1.850$000.

Recebemos depois disso.. 93$500
Foi-nos entregue ante-hontem mais:
J. Bastos & Guimarães.... 10$000
Joaquim Machado..... 10$000
Alberto Rodrigues..... 5$000
Manoel Gonçalves de Sousa. 5$000
Salgado..... 2$000
Antonio Domingos Novo.... 1$000

Total em nosso poder... 126$500

ELIXIR VINHOSO de quina aromatico phosphatado do pharmaceutico França Pinto. Nutritivo e fortificante das crianças.

Um trabalho de paciencia

Visitámos ha dias, em uma sala da casa de residencia do sr. Alfredo Antonio Cardoso Bastos, um curiosissimo apparelho, que revela a alta competencia deste sr. para os mais pacientes trabalhos de mechanica.

E tanto mais admiravel é esse trabalho quanto é certo não ser o sr. Cardoso Bastos profissional mechanico, pois tem sempre seguido a carreira commercial, sendo actualmente guarda-livros do importantissimo e conceituado estabelecimento de louças dos srs. Monteiro da Silva & C., desta praça.

Este apparelho, que o auctor denominou *mnemogeno*, adapta-se aos relogios communs de parede e, mediante o deslocamento de um pequeno botão exterior, communica a electricidade de uma pilha applicada ao machinismo, a uma ou mais campainhas electricas collocadas na caixa do relogio ou fóra, em qualquer ponto, fazendo as soar durante segundos.

Assim poder-se-á produzir em determinado tempo, marcado no apparelho em correspondencia com o mostrador do relogio, com qualquer antecedencia inferior a 12 horas, um signal de alarme em varios pontos ao mesmo tempo ou em cada ponto em tempo differente.

Comprehende-se intuitivamente a grande utilidade pratica de semelhante invento.

Não é, porém, esta a sua unica applicação.

Mediante pequenas modificações, já estudadas experimentalmente pelo sr. Cardoso Bastos, poderá o *mnemogeno* transformar-se em *relogio central*, com quantas ramificações se quizer.

Collocado, por exemplo, nas estações telephonicas, poder-se-á obter em cada uma das ramificações o signal de alarme quando se quizer, tendo provenido antes a estação central, servindo ao mesmo tempo para indicar ao pessoal da estação que tal apparelho telephonico deve ser posto em communicação com um outro a hora indicada.

O inventor ainda fez outros estudos para conseguir transformar o *mnemogeno* em *telemeto*, isto é, em um relogio central que sirva de motor a diversos outros relogios, mesmo distribuidos a grandes distancias, funccionando todos uniformemente e indicando, sem discrepancia, a mesma hora.

Para as applicações mais rudimentares, o *mnemogeno* simples, haverá, junto as campainhas do alarme ou na propria caixa do relogio, pequenas lousas numeradas, abrindo-se em fórma de gaveta, onde se annotará a causa do alarme correspondente pela hora, a numeração da lousa.

Para os estabelecimentos industriaes e commerciaes de grande movimento, para as estradas de ferro, para os hospitaes, este invento trará taes vantagens, que hão de agalardoar convenientemente o inventor pelas longas noites passadas sobre os livros, ou sobre a ferramenta, pois a execução do apparelho que vimos, applicado a um elegantissimo e rico relogio, é quasi toda do proprio inventor.

Se não damos noticia mais minuciosa sobre este notavel invento, é com receio de commettermos qualquer indiscreção, pois que o sr. Cardoso Bastos não pediu ainda privilegio para o seu invento, cujo segredo está unicamente em poder do mesmo, do director desta folha e do estimavel negociante sr. José Pinto Monteiro da Silva.

Felicitando sinceramente aquelle perseverante, paciente e estudiosissimo rapaz, com o qual se deve orgulhar toda a classe commercial, agradecemos-lhe a honrosa prova de confiança que nos testemunhou fazendo-nos conhecer o seu invento.

CARTAS DE LISBOA

OUTUBRO, 12.

(Continuação)

Um telegramma da *Agencia Havas* noticiou que o principe Augusto de Saxe, neto do fallecido imperador do Brasil, embarcára no vapor *Brésil*. Este vapor entrou no Tejo, com escalas para esse paiz, conduzindo 561 passageiros, dos quaes 18 para Lisboa.

Até aqui nada ha de extraordinario. Agora o bonito:

Uma parte da imprensa de Lisboa, muito aferrada ás instituições vigentes na patria do Primeiro Affonso, mal viu a *blague* do embarque do principe, bateu palmas e, com uma leviandade incomparavel, começou a phantasiar a immediata restauração do imperio, dizendo que o principe ia caminho do Montevideo e dalli passaria ao Rio-Grande, collocando-se á frente das forças revolucionarias afim de proclamar-se imperador da nação brasileira.

E com que certeza, com que enthusiasmo as taes folhas não discorriam sobre o caso!

Chega o vapor *Brésil*. Vôa a *reportagem*, disputando-se a primasia de uma entrevista com este novo D. Sebastião desejado. Imagine-se agora a cara com que os alviçareiros ficaram, ao verem-se logrados pela *Havas*! Não ha memoria de fiasco semelhante. A bordo do vapor, nem principe nem signaes delle.

O sabido *quod volumus facilè credimus* é um pessimo conselheiro. Mormente quando se trata de coisas serias. Se o senso commum não fosse para muita gente a coisa menos commum deste planeta, a imprensa não estaria tão desacreditada, como infelizmente está.

Factos como o quo estou contando, dispensam mais commentarios. Registram-se apenas.

— O hiate *Valladares IV*, sahido ha pouco do Tejo em direcção a Caminha, com carregamento de diversas mercadorias, foi a pique nas alturas de Povoa, perecendo afogados quatro marujos e o mestre.

—Na sala da Associação Commercial dos Logistas, reuniu grande numero de commerciantes signatarios da representação ha dias entregue ao sr. ministro da Fazenda, em que se pede a revogação da ordem da direcção da alfandega de Lisboa, que obriga os donos da mercadorias e seus procuradores a uso de protocollos sellados, sem os quaes não podem despachar as suas mercadorias, equiparando estes commerciantes aos despachantes officiaes.

O presidente, Luiz Philippe da Motta, deu conta á assembléa dos trabalhos a que a commissão tinha procedido e das diligencias que havia empregado para obter daquello ministro uma prompta reparação á offensa da lei, e sendo passados bastantes dias sem nada haver-se resolvido.

Foi nomeada uma commissão de vinte membros para se dirigirem ao referido ministro expondo-lhe verbalmente o quanto é prejudicial aos interesses do commercio a delonga na decisão de s. ex.ª no assumpto sujeito.

—Houve no Porto um violentissimo incendio na fabrica de sabão pertencente á firma commercial Alexandre & C. Os prejuizos são avaliados em 30 contos de réis.

—Além do mediante que levava honradamente a vida a falsificar cigarros com pontas de outros e folhas de amoreira, a policia prendeu mais dois *ejusdem furfuris*, que se chamam Faustino dos Santos e Pedro Antonio. Parece que se trata de uma verdadeira quadrilha de envenenadores, que outro nome não podem ter estes marotos. A policia não descança:

— *La marée monte:*

Um amanuense da Camara municipal de Vizeu, que desde 1885 estava encarregado do serviço do recrutamento, passiva resalvas falsas, a troco de boas libras, assim como trocava o numero dos recenseados e dava por incapazes, por qualquer doença da tabella, individuos que a junta de inspecção tinha julgado aptos.

O honrado e zeloso funccionario, apenas viu descobertas as suas proezas, fugiu, supposndo-se que para esse paiz. Chama-se Augusto da Silva Dourado. Calcula-se que este sujeito tirava annualmente quantia superior a tres contos de réis.

Um outro empregado, que se dizia envolvido nestes roubos, morreu ha coisa de 8 dias, victimado por uma febre typhoide. Foi uma morte opportuna.

Vejam por que mãos vão correndo as coisas publicas!

—Notas financeiras:

Continuou a sentir-se na nossa praça a falta de capitaes disponiveis.

O preço de cheque regulou pelo seguinte para compra:

Londres, cheque.	41	1/2 a	9/16
» 90 dias.	41	13/16 a	7/8
Paris, cheque...	687	a	688
» 90 dias	683	a	685
Hamburgo cheque.	282	a	283
Madrid, cheque...	940	a	945
Amsterdam cheque.	33	13/16 a	15/16

As libras attingiram o premio de réis 4$280, descendo logo este agio a 1$270 e 1$260.

Na Bolsa fizeram-se transacções pelos seguintes preços:

Inscripções, assentamento..... 30,55,30,66 a 30,80, subindo no sabbado 30,90; coupons 30,85.

Divida externa, estove a 27,50, descendo a 27,25 a dinheiro, e houve vendas em papel a 27,35.

Emprestimo de 4 °/₀ (1888), 14$100.

Emprestimo de 4 °/₀ (1889), as obrigações convertidas venderam-se a... 34$000.

Emprestimo de 4 1/2 °/₀ conv. 37$000.

ass. 30$000 com juro a receber.

Credito Predial 6 °/₀ ass. 90$000.

Companhias das aguas, 58$000.

Caminhos de ferro atravez de Africa, 47$000.

Banco de Portugal, 110$000.

Banco Lisboa & Açores, 84$000.

Banco Commercial, 82$000.

Banco Ultramarino, 47$500.

Companhia Caminhos de ferro de Lisboa, 20$000.

Companhia das Lezirias, 565$000.

Companhia real, 168$500.

Seguros Bonança, 81$000.

Companhia Assucar de Moçambique, 8$000 a 1 $000.

Seguros Tagus, 50$000.

Zaires, 20$000.

—O sr. ministro da Justiça mandou subir á sua presença os processos de dois presos da Penitenciaria, que declararam ser victimas de um erro judiciario.

—Ha noticia de um violento temporal no archipelago do Cabo Verde, que causou grandes estragos. Não temos, por emquanto, pormenores. Sabemos da morte de duas pessoas, de muitos animaes, e de grandes prejuizos agricolas.

—Tiveram livre pratica o sr. dr. Narciso de Oliveira e o possoal que tratou do contra-mestre do vapor Bolgrano, que morreu no Lazareto.

—Manchester e Liverpool estão declarados limpos de cholera. Infeccionados os de Gotembourg e Umea. Suspeitos os outros portos da Suecia.

—Principiam as obras do novo elevador que partirá do largo de São Domingos, dirigindo-se ás portas de S. Sebastião da Pedreira, pelas ruas de Santo Antão, S. José e Santa Martha.

—O sr. ministro das Obras Publicas vai reunir a commissão de cereaes e propor-lhe a revisão do regulamento de 3 de março do anno passado.

—Nas provincias do norte tem chovido copiosamente.

Em Coimbra repetiram-se as inundações em alguns pontos da cidade e nos terrenos marginaes do Mondego.

—Preço dos generos em algumas localidades:

Lisboa: trigo nacional rijo 650, 660 (10 kilos); durazio 600, 610; centeio por 13.8 litros) 430, 450; cevada 320, 360; milho amarello 420, 460; fava 420, 440; vinho (por 17 litros) 1$400 a 1$600; azeite (por 10 litros) 2$050 a 2$250; hespanhol 1$800 a 1$850.

Coimbra: trigo 540, 56°; milho 310; feijão encarnado 48°; branco 360; centeio 400; cevada 260; grão de bico 680, 700; favas 370.

Braga: trigo 660; milho alvo 520; centeio 44°; milho branco 380; amarello 380; painço 400; batatas 300; feijão vermelho 680; amarello 420, branco 550; rajado 400; fradinho 400; chicarro 400; sal miudo 120; graudo 120; arroz (kilo) 100; vinagre (litro) 80; aguardente (litro) 240; vinho verde branco (litro) 80; tinto 60; covada (litro) 40; azeite (litro) 250; grão de bico (litro) 120.

Castello Branco: trigo (15 litros) 600; centeio 650; cevada 360; milho 360, 380; feijão branco 800; grão de bico 900; azeite (24 litros) 5$000 ouro; vinho (25 litros) 2$200; batatas (15 kilos) 220.

Feira: trigo 850 (20 litros); milho 600; centeio 600; cevada 700; feijão 800; azeite (25 litros) 5$500; vinho 1$800; batata (kilo) 30.

Paredes: milho 520, 540; centeio 580; feijão branco 600; vermelho 500; amarello 540; batatas (kilo) 20.

—Falleceu, repentinamente, o actor Costa, conhecido vulgarmente por *Costa da buscha*, que representou em varios theatros populares.

—Consta que se está tentando obter do governo o monopolio das loterias extrangeiras.

Isto já não surprehenderá ninguem, se vier a realisar-se. Estamos habituados a tudo.

—Na fabrica de armas está-se manufacturando, com todas as condições precisas, um reparo modelo para peça de 21 c., invenção do director do mesmo estabelecimento, sr. major José Mathias Nunes.

—Por estes dias vai ser posta em exposição na livraria Gomes, ao Chiado, uma talha monumental feita na fabrica das Caldas da Rainha e trabalhada artisticamente pelo sr. Bordallo Pinheiro para o sr. D. Carlos.

—A sociedade que gyrava nesta praça sob a firma Bordallo & Commandita, ficou dissolvida e liquidada por escriptura lavrada nas notas do tabellião Barcellos, ficando o activo e passivo a cargo de Thomaz Maria Bordallo Pinheiro.

—Em uma reunião dos mais importantes vinicultores do concelho de Guimarães, promovida pela camara municipal, a fim de se apurar a producção vinicola do anno actual e informar disso a commissão promotora do commercio de vinhos e azeites, accordou-se em que a producção em todo aquelle concelho seria de 12.000 pipas, havendo, portanto, vinho para consumo e ainda para exportação.

—A Direcção da Associação Commercial officiou ao sr. ministro das obras publicas pedindo que na remodelação do curso commercial se dê mais amplo desenvolvimento ao ensino das linguas extrangeiras, de correspondencia e contabilidade commercial. A direcção pede no mesmo officio que o curso de commercio professado no Instituto Industrial tenha a classificação de superior.

A direcção suprimiu os premios pecuniarios de 80$, 200$ e 100$ reis, que annualmente eram distribuidos pelos alumnos mais distinctos do referido curso, destinando aquellas verbas ao curso elementar do commercio que vai abrir brevemente no edificio da Associação.

—Foi ordenado que se procedesse á immediata mudança da Caixa geral, cofres e mais mobilia, para os annexos da alfandega.

— Reuniu a direcção da Associação Commercial para conciliar a discussão do seu regulamento interno. Este ficou definitivamente approvado.

—A associação de colonisação portugueza requereu do novo ao governo que lhe fosse concedido o exclusivo de extracção das rifas tanto em Portugal como no ultramar, devendo o producto liquido ser applicado á organisação de missões e colonias ultramarinas.

—Ainda não appareceu a riquissima patena do calix de Alcobaça, enviada á exposição de Madrid. A patena é de ouro com esmaltes e pertence ao Museu de Bellas Artes.

—Commetteu-se em Cascaes um crime horrendo: nada menos que uma fratricidio, praticado em circumstancias tão mysteriosas como terriveis.

José Avelino Chinella, irmão gemeo de Maria de Jesus Chinella, naturaes da Fronteira, matou sua propria irmã, por quem parece que sentia mais do que o brando e doce amor de irmão.

Esporeado por incomportavel saudade o Avelino veiu da sua villasinha até Cascaes, onde a irmã, que estava ao serviço da sra. baroneza de Sapucahy.

Desde a sua chegada, os dois irmãos tinham frequentes conversas no quintal da casa onde Maria de Jesus estava servindo. Conta a visinhança que os dois conversavam, conservando-se muito unidos e beijando-se apaixonadamente.

Apossentado o Avelino em casa de uns pedreiros, soube que um delles, de nome Antonio Franco, era namorado da irmã, e disse-lhe:

—Namoras a Maria, mas não a has de possuir.

Ante-hontem, depois de ter sahido a ama da irmã, o Avelino entrou na casa desta, e pouco depois ouviu-se uma detonação. Aos gritos de soccorro soltados por uma outra serviçal, acudiram alguns populares, que encontraram a infeliz Maria de Jesus estendida num lago de sangue, junto da chaminé, a exhalar o ultimo arranco de vida. A bala entrara-lhe por baixo do externo, attingindo o coração.

O assassino foi preso pelos mesmos populares, que o entregaram á policia.

—Consta que sob o patrocinio da Companhia de Moçambique se formou uma empreza particular com a concessão de uns 4.000 hectares de terreno nas margens do rio Buzi e destinados á colonisação portugueza.

O local escolhido fica nas terras do lovo e proximo de um sitio pomposamente designado sob o nome de Luzitania. Os interessados nessa empreza empenham-se com o governo, afim de obterem passagens gratuitas e poderem assim estabelecer colonos portuguezes nas terras da sua concessão.

— A' semelhança de Lisboa, vai ser augmentada com um grande numero de praças a guarda municipal do Porto.

—Continúa gravemente enfermo o sr. infante D. Affonso.

∴

O notavel poeta brasileiro Rozendo Moniz, cuja estada em Lisboa lhes noticiei na carta precedente, acaba de publicar a sua primorosa poesia, que tem sido recebida com muito agrado, assim pela imprensa republicana como pela imprensa monarchica:

PRO PATRIA

Que lucta, ó Deus! que horror! que vilipendio!
Cavam-se abysmos entre irmãos, se incendeia
—obra infausta da sede do poder!...
Dir-se-ia que num sonho de acordado,
realidade atroz, me fere o tympano!
Vejo em longo holocausto a Patria arder!

Rugem canhões!... O solo brasileiro
treme ao furor das flammejantes naves!
Qual irrompe o pampeiro,
que os ares toda, espavorido as leva,
assim, no bombardeio horripilante,
a terra se afugenta aguilhoada,
somem-se em fumo os astros do Cruzeiro!

Que desatino e cega crueldade
da esquadra hostil, a produzir destroços
na opulenta cidade!
Em multidões, seguidas de pelouros,
o que perla de ricos thesouros,
mais preciosos que esplendidas colossaes.
Revolução com impetos tão feros
faz—dos Castodios—Neros.

Inda em pouco esses labéo de ingratos
que pesa sobre vós! Quereis mais fama.
Hoje, unidos num bando de Evadnizes,
em tiro do Brasil alcaes a chamma.
Suppressa a monarchia
e morto o rei patriota,—excelso vulto—
almas sem fé, perante o mundo culto,
tentam matar a Patria na anarchia!

Que differença do ancião deposto
para os seres *horres deambulones*!
Estes, numa questão de nome e posto
a pequenos despeitos
sacrificam a Patria em seus direitos.
Aquelle ao calbo de impudicos labôres
em prol da Patria sempre extremecida,
soube calar no exilio acerbas dôres,
perdoando tudo! o throno, o lar e a vida.

Ah! se eu pudesse, ó victima estupenda,
tirar-te agora do teu somno eterno!
Nesta ora tremenda,
se vasse transformada em vero inferno
a mais bella porção do Novo Mundo!
Mas, que digo!... Na altura onde subiste,
ó grande, ó immortal Pedro Segundo,
teu glorioso espirito não dorme,
e, compungido, assiste
aos Brasileiros a desgraça enorme.

D'encontro á Natureza, odios damninhos
de Santa Cruz a terra hoje devastam.
Que causa defendeis, homens mesquinhos,
vós, loucos ambiciosos que vos arrastam!
Quanta degradação de bravos nautas
aos desastres de victimas incautas!

De Guanabara ás aguas tão revoltas,
de atras bôccia de fogo aos estampidos
que entram co'a morte em lares indefesos,
não, não és tu, Deguay Trouin, que voltas
com teus marcões acérrimos,
a recolher tributos indevidos!
Não réus de lesa patria em vis desforços;
são matricidas, armas de remorsos.

Do um povo em prol, sepulto-se com elles
tanta crueza no mais fundo leito.
Cesse, cesse de todo
tão viva sanguella em corações imbelles.
Fujam, morram corridos de vergonha,
pigmeus que se reputam
gigantescos obreiros do porvir.
—na insurreição medonha
onde irmãos contra irmãos debalde luctam.
Possa a Nação em breve resurgir
do tanto ecocridade
ás conquistas da paz na liberdade.

Suprema aspiração que me acompanhas,
cessará que te ou veja além surgindo!
ou ao ser acabe a vida
antes que o meu Brasil, ao ainda erronea,
por cada o levam perversidades tamanhas,
retalhado, mudado,
se reduza a miserrima colonia
—d'extrangeiros ludibrio—qual o Egypto.

Do Tejo á beira, donde abriu as velas
para a America a fronte do Cabral,
a desmedir das guapas caravellas
o mudar dos brazões de Portugal;
daqui, deste pais hospitaleiro,
não grito ao povo
ao berço de Camões e de Herculano,
da Patria ante o soffrer não me contendo,
espanto o meu sentir de brasileiro
através do oceano.

Lisboa, 7 de outubro de 1893. — ROZENDO MONIZ.

—O couraçado russo *Russalka* perdeu se no golpho da Finlandia, perecendo o seu estado-maior e equipagem, não se salvando[pessoa nenhuma da guarnição. Sua magestade El-rei mandou um telegramma ao imperador da Russia, significando-lhe o seu pesar por tão triste acontecimento. O governo telegraphou tambem nesse sentido em seu nome e no do paiz ao encarregado de negocios em S. Petersburgo para que exprimisse ao governo imperial o sentimento do profundo pezar que produziu a noticia de tão grande e lamentavel desastre.

—Continúa em numero espantoso a emigração para o Brasil. Só o nosso «Rei de Portugal» levou agora para differentes pontos dessa grande republica mais de 700 homens e mulheres validas.

—Vai montar-se em Castello Branco uma nova fabrica de azeite.

(Continúa.)

Elixir vinhoso de quina aromatico phosphatado do pharmaceutico França Pinto. Nutritivo e fortificante das crianças.

ATRAVEZ DA IMPRENSA

O Estado não trouxe hontem artigo politico.

Deu apenas uma noticia sobre a romaria ao cemiterio no dia de finados, uma outra noticia sobre o cruzador norte-americano *Detroit*, «Palcos e Circos», noticias da revolução, locaes e «Municipios».

Um numero pobre.

∴

Para illucidar «uma folha que se diz neutra», o *Correio* inseriu como editorial um extenso e bem feito artigo em que o auctor—que se conhece logo ser um profissional—expõe o modo como estão sendo realisados os trabalhos de assentamento de nova canalisação de agua e de drenagem do solo em diversas ruas do bairro do Bom Retiro.

E' velho costume daquelle collega negar a neutralidade d'*O Commercio*.

As suas doutrinas de intolerancia politica fazem-no vêr com maus olhos todos aquelles que não pertencem ao seu grupo ou facção.

Somos neutros, porque não pertencemos absolutamente, nem jamais pertenceremos, a qualquer parcialidade politica, seja ella qual for: consideramos tolhida a independencia jornalistica e, portanto, desnorteada a orientação que deve ter uma folha que se propõe a advogar os interesses de uma classe numerosa e respeitavel, se a redacção dessa folha se deixa influenciar por qualquer causa partidaria.

Não quer isto dizer que deixemos de exercer o direito de censura contra os poderes publicos quando estes erram ou exorbitam, sem, comtudo, censurarmos systematicamente para alardear aquelle direito.

Nesta questão da agua ainda não dissemos que se desbaratassem os dinheiros publicos, bem mal applicados alias em outras obras inopportunas ou adiaveis, em um excessivo funccionalismo, parasitario em sua maior parte, o em despezas *de guerra* quando em todo o territorio paulista se mantem a mais completa paz.

Que se gastasse mais ainda com o abastecimento abundante de agua e não teriamos uma palavra de recriminação para o governo, ao qual louvariamos sem reservas se houvesse providenciado de modo a estar todo o serviço concluido antes da entrada do calor.

«As obras estão marchando com toda a celeridade compativel com a sua natureza e, no serviço da construcção do novo reservatorio de distribuição, é impossivel applicar maior pessoal do que aquelle que lá trabalha, sob pena de ter uma grande parte desse pessoal inactivo, a comer o dinheiro do Estado, sem prestar serviços, porque o numero de operarios que podem trabalhar nessas obras, sem embaraços nem entraves, está completo e attingiu ao maximo possivel dentro dos limites da obra.»

Se é a construcção do reservatorio que demora a conclusão do assentamento dos canos, porque não se começou mais cêdo aquella construcção?

O corpo de engenheiros do Estado contem, folgamos em reconhecel-o, profissionaes muito distinctos e que não podiam enganar-se grosseiramente calculando o tempo preciso para a construcção do reservatorio.

O que nos parece é que o governo não se prevenia a tempo com o material preciso para a construcção e que está comprando agora a um e a outro, mil barricas de cimento aqui, quinhentas acolá, devendo ter realisado uma bôa economia se houvesse recorrido directamente aos fabricantes.

Guarde o profissional do editorial do *Correio* os seus conselhos ao jornalismo, que não se póde averbar de sincero o conselho que trata de causa propria—o deixe nos continuar com a opinião que já tinhamos relativamente a este assumpto.

Estranhamos a descortezia do *Correio* em não citar o titulo da folha a que se dirigiu.

Julga valer grande coisa, o orgam de todos os partidos que têm existido no Brasil?

Pois olhe que nós tambem somos ás vezes mal educados e não toleramos nas polemicas as mexeriquices de beata hypocrita.

—Publicando um officio em que o intendente dr. Cesario Ramalho impõe á Companhia Viação o recolhimento de todos os passes em circulação, até ao dia 28 do corrente, substituindo os passes por livrinhos cujos bilhetes não sejam recebidos pelos conductores quando desaggregados dos talões respectivos, o *Correio* elogia aquelle funccionario municipal.

Para que essa medida não cause gravissimos transtornos ás relações entre o pequeno commercio varejista e a população da capital, é indispensavel que o governo obtenha do Thesouro Federal uma somma de nickel equivalente á que representam os passes em circulação.

Conse

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "COMMERCIO DE SÃO PAULO"

RIO, 4.

Falleceu o capitão de artilharia, deputado estadual em Pernambuco, Eugenio Bittencourt.

—Os titulos brasileiros de 1889 foram cotados em Londres a 36 3/4.

—Bolsa.

Letras do Banco de Credito Real, papel 345.

Acções do Banco Commercial, 1935.

Apolices do emprestimo de Minas: 1:028$.

—Cambio, 10 7/16.

Soberanos:

Vendedores, 235000

Compradores, 225820

—O mercado de café está firme.

—Preços da ultima semana:

Farinha grossa, 125 a 145.

Dita fina, 165 a 185.

Dita de trigo, 255 a 305.

Barrica, 275.

Touciabo, 15000.

Americano, 15300.

Zauha nacional, 25.

Carne, 860 a 900.

Dita de 2ª, 640 a 760.

Não ha assucar de Campos.

De Pernambuco, 2ª, 580 a 600.

De 3ª, 540 a 560.

Somenos, 440 a 500.

Mascavinho, 400 a 420.

SANTOS, 4.

A Alfandega depositou hontem 200:000$000 no Banco Franco-Brasileiro.

—Não houve hoje entradas de embarcões neste porto.

—Sahiram:

Barca italiana «La Pietra», para Pernambuco, em lastro;

Barca noruegueza «Soutil», para Macció, em lastro.

—Tem feito calor extraordinario, apesar disso o estado sanitario é excellente.

—Ha grande animação para a renbertura do prado santista, amanhã.

SPORT

JOCKEY-CLUB

Com excellente programma realisa-se hoje no Hippodromo Paulistano a 33ª corrida da presente estação.

Para essa importante corrida offerecemos aos nossos leitores os seguintes palpites:

Raffina	*Magdalena*
Blitz	*Evian*
Kleber	*Dower*
Gladstone	*Farruko*
Bruxa	*Blitz*
Farruko	*Ponçomby*

Azares: *Arauto, Azul, Marcial, Sport, Evian* e *Singular*.

Forfaits: *Ibitina* e *Cacique*.

∴

Isinglass, o celebre *crack* inglez, acaba de soffrer a primeira derrota no Lancashire Plate, de Manchester, onde foi batido pelo cavallo *Rachura*, do duque de Portland.

∴

Podiu demissão do cargo de *starter* do Jockey-Club, que exercia com muita proficiencia, o sr. Alfredo de Barros.

O distincto moço, durante o tempo que alli estove, portou-se sempre com o maior criterio e justiça, sendo, por essa mesma razão, muito sentida a sua retirada.

∴

Já não está como pensionista da Coudelaria Marcial o cavallo *Gladstone* de propriedade do *sportsman* sr. dr. Rodolpho Faria.

O valente *Gladstone* deve correr hoje com as côres patrioticas ouro e verde, que serão as da nova Coudelaria, em via de fundação pelo dito *sportsman* e por distincto joven muito conhecido em nosso mundo sportivo.

∴

Para a corrida que se realisa hoje no Hippodromo Nacional, são nossos palpites:

Iça	*Holland*
Paquerette	*Druid*
S. Sylvestre	*Crystal*
Connaught	*Paris*
Perú	*Blakstone*
Escocez	*Olympo*

∴

Foi prohibida a entrada no encilhamento do Prado Fluminense ao *entraineur* da Coudelaria Concordia, Arthur Silva, por ter desrespeitado a directoria na pessôa de um de seus membros, isto em virtude de irregularidades na ultima corrida do cavallo *Zut*.

∴

Parece que o jockey George ficará definitivamente ao serviço da Coudelaria Marcial.

∴

Reapparece hoje a *Misty-Morn* sob as côres da Coudelaria Estadina.

Que o descanço lhe tenha aproveitado, é o que desejamos.

∴

Foram distribuidos convites para a corrida de hoje.

Bôa medida.

Elixir M. Morato
Cura toda a syphilis.

Camara Ecclesiastica.

Dispensas matrimoniaes:

Brotas, a favor do José Affonso de Sequeira e de Maria do Carmo de Jesus.

Conceição da Bôa-Vista, a favor de João Custodio de Miranda e de Amelia Julia da Conceição.

Campo Largo de Sorocaba, a favor do José Ferreira de Almeida e de Antonia Ferreira de Almeida; de Abelardo de Paula Ferreira e de Balbina Pires da Rosa.

Provisões de sacristão:

Rio do Peixe, a favor de Angelo Petralha.

Alfenas, a favor do José Bento Ferreira Lopes.

Provisão de escrivão da vara da comarca de Alfenas, a favor de Francisco de Paula Ferreira Lopes.

Transmittiu-se ao sr. secretario dos Negocios da Fazenda a folha das diarias a que têm direito diversos empregados da Inspectoria de Terras, Colonisação e Immigração que estiveram em serviço fóra da capital, durante o mez findo, afim de de se providenciar sobre o respectivo pagamento, na importancia de 1:543$000.

COISAS DE THEATRO

«MIREILLE», DE GOUNOD

Apesar de ter já perto de trinta annos de existencia e de ser considerada como uma das mais inspiradas partituras de Gounod pela critica franceza, que a colloca logo a seguir ao *Fausto* na notavel obra lyrica do illustre maestro, a *Mireille* é pouco conhecida do nosso publico.

E' uma opera pastoril em que a parte descriptiva se sailenta muito mais que a parte dramatica, e o *libretto*, extrahido por Michel Carré da *Mireille*, de Frederico Mistral, segue passo a passo o famoso poema do celebre poeta provençal, a quem Lamartino chamava o Homero de Avinhão.

A *Mireille*, poema em doze cantos, de Frederico Mistral, foi publicada em 1859, em provençal e em francez e dedicada ao poeta da *Graziella* numa dedicatoria original e simples. «Consagro-te *Mireille*: é o meu coração e a minha alma. E' a flôr dos meus annos. E' um cacho de uvas da Cran que com todas as suas folhas te offerece um campanio.»

Lamartine pagou regiamente esta dedicatoria, apresentando, a obra de Mistral ao mundo litterario no seu famoso *Curso Familiar de Litteratura* e apresentando-a com um enthusiasmo raro em official do mesmo officio.

A *Mireille* é uma epopéa agreste que nas scenas descriptivas lembra a *Odysséa* e nas scenas apaixonadas lembra *Daphnis e Chloé*, um poema rustico em que a graça de Longus se junta á majestosa simplicidade do cégo de Chio.

O entrecho da *Mireille* é tudo o que ha de mais simples no mundo, é a eterna historia de dois corações juvenis que se amam ardentemente sem pensar nos obstaculos insuperaveis que nascem da differença das suas posições.

Mireille, em provençal *Mirèio*, é filha de um rico fazendeiro do Valle da Cran. Um dia encontra em casa do seu pai um pobre cesteiro, Vicente, um bello rapaz forte e elegante que lá vai trabalhar. Apaixona-se por elle. A colheita das folhas de amoreira, em que ambos trabalham, approxima-os. Declaram-se. Amam-se, mas o primeiro obstaculo surge logo no tercetto de pretendentes á mão de Mireille, a rica fazendeira: o pastor Alaso, o alquilador Veron «*le maître de ces belles cavales blanches*», como o cognomina Mistral em estylo homerico, e Ourias, negociante de bois.

Os dois primeiros, repellidos por Mireille, afastam-se, o terceiro, porém, não deixa passar a coisa assim. Tão selvagem como os seus bois, provoca brutalmente Vicente, e muito menos leal do que elle, fere-o á traição. O ferido é levado á gruta das fadas, e Mireille, louca de dôr, pede ás feiticeiras que curem o seu amante. As feiticeiras ouvem-n'a; mas curado Vicente, surge um novo obstaculo—a vontade do pai de Mireille.

Vicente tem dito a Mireille que as santas da egreja de Santa Maria têm remedios para todos os males. Mireille resolve ir ter com ellas e pedir-lhes remedio para vencer a vontade paterna. Vai, mas as suas forças atraiçoam-n'a. O caminho é longo, é árido, e a meio delle espera a a morte. Mireille cahe extenuada nos braços de Vicente, nos braços do seus paes e expira no momento em que estes, vencidos por tanto amor, consentem emfim na alliança de sua filha com o pobre camponio.

Aqui têm em duas palavras o que é a acção da opera de Gounod, que ha vinte e nove annos pela primeira vez se cantou em Paris no Theatro Lyrico, descompenhando a parte de Mireille a celebre cantora Miolan-Carvalho, que lhe deu uma interpretação genial.

Na *Mireille* abundam trechos notabilissimos, sendo os principaes o côro d'abertura do 1º acto *Chantez, chantez, magnanarelles*, o côro da Farandola, a canção do *Magali*, o quadro phantastico do Rheno, o côro da colheita e a canção pastoral *Le jour se lève et fait pâlir les sombre nuit*, a aria de Mireille *Pleureux petit berger*, a entrada de Mireille no primeiro acto e a phrase *Oh! c'Vincent comme il sait gentiment tout dire!* e finalmente a grande aria de Mireille *Mon cœur ne peut changer, souviens toi que je l'aime*, que passa por ser uma das mais bellas arias do repertorio moderno.

∴

Mouret era um compositor francez do seculo XVII, que foi incumbido de escrever uma marcha para as tropas de Carlos XII.

Era um grupo de banqueiros o encarregado de receber a marcha e de lh'a pagar.

Mouret foi-lhes tocar a marcha, e todos a acharam detestavel. O musico levou-a, instrumentou-a e metteu-a numa opera onde foi applaudidissima.

Na primeira representação estavam os banqueiros, que disseram ao autor:

—Vê? Uma marcha assim é que nos devia ter feito.

—Ora essa! respondeu Mouret; é a mesma.

∴

—Como é que você consegue ganhar dinheiro com o seu jornal de theatros, que eu nunca vejo em parte nenhuma, que se não vende nas plateias nem nas ruas?

—Eu lhe digo. Publico sempre retratos de todas as actrizes dos nossos theatros, e cada actriz retratada compra-nos a tiragem toda.

—Para distribuir?

—Não, para a queimar.

Resumo do policiamento sanitario desta capital a cargo dos drs. inspectores, durante o mez de outubro de 1893.

Visitas domiciliarias:

Paulo Bourroul	866
Henrique Thompson	617
Vieira de Mello	616
Arthur Seixas	441
Cunha Vasconcellos	394
Mello Barreto	384
Evaristo da Veiga	374
Gualter Pereira	357
Leonidio Ribeiro	309
Vital Brasil	270
Burgos	214
Candido Espinheira	205
Total	5.247

Vaccinação:

Evaristo da Veiga	175
Leonidio Ribeiro	175
Vieira de Mello	67
Vital Brasil	67
Henrique Thompson	51
Paulo Bourroul	44
Mello Barreto	18
Burgos	16
Arthur Seixas	6
Gualter Pereira	4
Total	623

De junho a outubro vaccinaram-se 10278 pessôas.

Ao Café Moka
Rua de S. Bento, 72.

PELO NOSSO ESTADO

Em Santos, anto-hontem pela manhã, estavam dois operarios das obras do caes a remover com uma alavanca uma grande pedra, quando aquella rosvalou, batendo na testa de um delles, que cahiu morto.

O companheiro do infeliz teve uma das pernas partida.

—Sob o titulo «Assassinato» lê-se no *Diario de Santos*:

«Traz-ante-hontem á noite o preto Raymundo Lopes de Lacerda, no caminho da Barra, vibrou tres profundas facadas em Silvana Jacintha, que não quiz, diz-se pelo menos, vender-lhe uns peixes. Intervindo Felippe Santiago a favor de Silvana, recebeu tambem uma facada no baixo ventre.

Ambos foram recolhidos á Santa Casa.

O capitão Albuquerque, subdelegado do oéste, fez o respectivo corpo de delicto.

O criminoso foi preso ante-hontem de manhã, na occasião em que procurava tomar o trem para S. Paulo.

—Silvana falleceu hontem ás 4 horas da madrugada, em virtude dos ferimentos recebidos, e Felippe Santiago, até á hora em que escrevemos, achase em perigo de vida.

A auctoridade mandou proceder a autopsia no cadaver e prosegue activamente no inquerito.»

— Em Campinas, anto-hontem, ao meio-dia, os srs. Salles, Leme, Faber & C. communicaram á policia que alguns empregados de suas officinas se constituiram em grêve e estavam ameaçando os companheiros de trabalho.

O cidadão Benjamin Reinhardt dirigiu-se logo ao estabelecimento industrial daquelles senhores, fazendo seguir tambem para alli dois piquetes da guarda nacional.

Foram presos 15 operarios, os quaes não offereceram resistencia á força.

—Deixou de ser agente do Banco Mercantil, naquella cidade, o sr. J. B. Marques de Leão Sobrinho.

O *Correio* tece louvores á probidade com que este cavalheiro occupou o importante cargo que ora deixa.

— No Amparo foi inaugurado o mausoleu que o povo dalli mandou levantar como homenagem á memoria do joven advogado dr. Romão Teixeira Leomil Junior.

Elixir M. Morato
Cura a Morphéa.

Uma distincta sra. fluminense residente nesta capital organisou uma subscripção entre algumas pessoas de sua amisade, em favor da viuva e filhos do dr. José L. Drummond, victima de um dos bombardeios á cidade do Rio de Janeiro.

O producto liquido da subscripção é do 700$, o qual foi hontem remettido á redacção d'*O Paiz*, por intermedio do Banco Mercantil de Santos.

A Secretaria da Agricultura remetteu á Commissão Parlamentar de Viação Geral no Rio de Janeiro as informações e mais papeis que a mesma Commissão solicitou em officio de 27 de maio ultimo, relativamente ás linhas pertencentes á Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes, e mais seis folhas de plantas geraes das estradas de ferro das Companhias Paulista, Mogyana e União Sorocabana e Ituana.

O governo declarou á Directoria de Instrucção Publica ficar approvada a deliberação do inspector do 1º districto, de designar dois professores das escolas já examinadas para, sem perda dos seus vencimentos, fazerem parte da commissão examinadora das outras escolas.

Elixir M. Morato
É um depurativo indigena.

Secção livre

Fernando Braga e os seus aggressores

III.

Em meus artigos anteriores historiei os factos que deram origem á minha queda, e prometti publicar os documentos comprobativos dos favores por mim prestados a alguns dos credores agravantes da sentença homologadora da cessão de bens por mim requerida.

A publicação de taes documentos, por circumstancias especiaes, só mais tarde poderá ser feita. E ha de ser-o, porque é confirmadora do prologuio popular—o dia do beneficio é vespera da ingratidão.

De facto, alguns aggravantes forneceram um documento por mim firmado de endosso de letra com o fim de evidenciar a responsabilidade que me cabia; tendo entretanto o cuidado de esquecer-se de que em meu poder se acham documentos identicos por elles firmados e demonstrativos da responsabilidade delles em referidas transacções.

Releva notar que de longa data o meu credito era occupado por esses individuos em letras que, para servil-os, eu saccava, endossava e descontava, entregando-lhes, intactos, os liquidos dos descontos, que os salvavam de apuros commerciaes, sem que desses negocios me adviesse vantagem alguma. Os dinheiros que eu apurava e tinha em cofre eram sempre poucos para as necessidades dessa gente, que nos tempos de minha prosperidade diariamente me sangrava o cofre, e constituin-se men algoz no tempo da adversidade.

E' proprio da sangue-suga largar do corpo em que se cevou e apartar-se daquelle que não tem sangue.

Os que mal procedem nem sempre consideram todas as hypotheses e consequencias do seu proceder, e, como agora acontece, ás vezes deixam traços pelos quaes se chega ao conhecimento da verdade e da impropriedade do seu procedimento.

A providencia que direito escreve por linhas tortas levou os aggravantes a situação igual á minha, da qual lhes resultou que de credores da massa se tornaram devedores por falta de pagamento do compromisso avultado. Os outros seguirão o mesmo caminho.

Só auxiliaram o meu inimigo a perseguir-me, tambem hão de chegar á contingencia de o verem auxiliado por outros contra si. Esperem.

S. Paulo, 4 de novembro de 1893.

FERNANDO BRAGA.

Provas

Dois annos com uma perna inchada e uma erupção humida na mesma, com todos os curativos a tempo e horas sem sentir melhoras, é para desesperar.

Experimentei o novo remedio indigena o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sentindo melhoras, continuei a usal-o até ficar completamente curado como estou. Abençoado medicamento.

Podem usar como convier.

S. Paulo.

AUGUSTO CALMEIROS DE MIRANDA.

Deposito em S. Paulo—Feixoto Estella & Comp., rua de S. Bento, 11. 5.ºº e dom. (25).

Esperimental!

Não é impossivel curar.

Do palpitação do coração, fastio e insomnias curou-se, usando exclusivamente as *Pilulas anti-dyspepticas*, a exma. sra. D. Maria J. de Freitas—Rio Grande.—(Firma reconhecida).

—Enfartamento do estomago e prisão de ventre, curou-se tomando as *Pilulas anti-dyspepticas* do dr. Heinzelmann o sr. tenente Julio Falcão da Cunha.

Porto Alegre—(Firma reconhecida).

—Dores de cabeça e nevralgias, curou-se o sr. Mario Garcia, em Bagé, com o uso das *Pilulas anti-dyspepticas* do dr. Heinzelmann.

Bagé—(Firma reconhecida).

—Suspensões e ataques hysotericos, curou-se a filha do sr. Alfredo Moreira Garcia, tomando apenas 3 vidros de *Pilulas anti-dyspepticas* do dr. Heinzelmann.

Porto Alegre—(Firma reconhecida).

—Do estomago, intestino e figado, curou-se tomando as *Pilulas anti-dispepticas* do dr. Heinzelmann o abastado fazendeiro sr. Manoel Couto.

D. Pedrito—(Firma reconhecida).

A' venda nas principaes pharmacias e ferragens.

Deposito em S. Paulo:
LEBRE, IRMÃO & MELLO

Bonds a vapor

VILLA-MARIANNA E YPIRANGA

A Companhia Viação Paulista communica ao publico que em todos os domingos, não chovendo, terá carros a vapor partindo do ponto proximo ao Mercado velho

para Villa-Marianna

ás 10, 12, 2 e 4

para o Ypiranga

ás 11, 1, 3 e 5.

Nos pontos desta Companhia haverá sempre os annuncios respectivos.

S. Paulo, 3 de novembro de 1893

J. SEVERINO DE AVELLAR,
Inspector do trafego

2—2

Ao commercio

Os abaixo assignados fazem sciente a esta praça e a quem possa interessar, que nesta data dissolveram a sociedade commercial que tinham nesta praça á rua Marechal Deodoro, n. 2, retirando-se o socio Rodrigo Alves Moreira pago de seus haveres e livre de qualquer responsabilidade, continuando a vigorar a mesma firma de Moreira, Barros & Comp. sob a responsabilidade do socio Duarte Roiz de Barros.

S. Paulo, 26 de outubro de 1893.

DUARTE ROIZ DE BARROS.
RODRIGO ALVES MOREIRA.
ANTONIO JOSÉ DA CUNHA.

3—2

Normalista

Sr. D. Carlos.—Sahindo-me em uma perna uma ferida, fiz uso de diversos remedios para cural-a, porém sem resultado algum. Tomei depois o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e fiquei perfeitamente bom. Uso v. s. desta come lhe convier.

Dev. s. cr. e obr.

ANTONIO FARANI.

Professor publico

Casa-Branca.

Está reconhecida a firma pelo tabellião.

Deposito em S. Paulo, Peixoto Estella & Comp., rua de S. Bento, n. 11. 5ºº. e dom. (25)

Cajurú

Declaro que vendi ao sr. José Alves Arantes uma parte de terra, sitio, bemfeitorias e cafesaes na fazenda de Monte-Alto, comarca de Cajurú, estado de S. Paulo, cujas terras, bemfeitorias e cafesaes estão livres e desembaraçados de qualquer onus; porém se alguem se julgar com direito a reclamação, deverá fazel-a no praso de dez dias, a contar da publicação desta, findos os quaes não se attenderá a reclamação alguma.

Cajurú, 23 de outubro de 1893.

CARLOS BOAVENTURA DE MAGALHÃES

Confirmo

José Alves Arantes 2—2

Restaurante do Destino

Recebe pensionistas

Annuncia aos seus freguezes, o restaurant do Destino que recebeu linguiças, um pitéo quasi divino.

Melhor petisco na ha o veiu lá de Meigaço, quem comer deste manjar dar-me-á um bom abraço.

E' isca para um copazio, faz beber que é um regalo; a linguicinha é damnada: é ter á bocca o gargalo!

5—2 O Lobo

ANNUNCIOS

OS srs. Fazendeiros.—Um moço com grande pratica de lavoura, deseja empregar-se em fazenda como administrador. Quem pretender dirija-se á rua do Gazometro, 102. 12—6

CASAS—Alugam-se duas casas na rua D. Maria Antonia (Consolação), com 5 quartos, banheiro, agua, gaz e jardim. As chaves estão no n. 23 da mesma rua e trata-se á rua Florencio Abreu, 11 B. 3—2

OFFERECE-SE uma boa costureira podendo ser procurada na rua de S. Amaro, n. 64. 3—2

PRECISA-SE de uma professora que ensine em casa particular a tres meninas, sendo á primeira portuguez, francez, arithmetica, bordados e piano; á segunda, instrucção primaria e piano; á terceira, leitura pelo methodo de João de Deus e calligraphia.

Carta a esta redacção com as iniciaes S. C. P.

Leilão judicial

DE

745 acções da Companhia Mercantil e Industrial de S. Paulo.

A. VAZ

Com alvará do meritissimo dr. juiz de direito da 2ª vara commercial desta capital, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 7 do corrente

A's 11 horas da manhã

Rua de S. Bento, 39-A

745 acções da companhia acima mencionada, cujas entradas relativas ás 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª chamadas, na razão de 10 % do capital realisado, não foram feitas pelos respectivos accionistas.

Terça-feira, 7 do corrente

Rua de S. Bento, 39-A

PELO LEILOEIRO

A. VAZ

Leilão judicial

DE

SECCOS E MOLHADOS

M. DE ALBUQUERQUE

Escriptorio á rua do Carmo, 17, telephone n. 716

Com alvará de auctorisação do meritissimo dr. **Juiz de Direito** da 1ª Vara de orphams, fará leilão (sem reserva de preços) todos os generos existentes no quarto n. 34 pertecentes á **viuva Paganelli,** para pagamento de dividas

Terça-feira, 7 do corrente

A's 11 horas da manhã

NO

MERCADINHO

(Ladeira de S. João)

A SABER:

Genebra Fockim, Pernet, bitter allemão, bitter russo; licores diversos, anisetto, rhum do Jamaica, vermouth, cognac de differentes marcas, grapa (italiana), aniz hespanhol, garrafas de xaropes differentes, hollandina, Reino, vidros de conservas differentes, legitimas passas e frescas, caixas com macarrão, ditas com charutos Habana, charutos italianos, manteiga, sardinhas, massa de tomate, peixes, ostras, leite condensado, cornichão, marmelladas da Europa e nacional, petit-pois, tamaras, banha, gomma, phosphoros, arroz, *queijos*, farinha de trigo, café em pó, assucar.

Terça-feira, 7 de outubro

A's 11 horas da manhã

NO

MERCADINHO

((Ladeira de S. João)

PELO LEILOEIRO

M. de Albuquerque

BOM LEILÃO

DE

Moveis de familia, bom ornamentação, tapetes, louças, crystaes, porcellanas, biscuits, metaes finos, artigos de uso domestico e bateria para serviço de cozinha.

J. A. Leal

Com auctorisação do illmo. sr. José Fernandes de Castro, que se retira temporariamente para Santos, venderá

TERÇA-FEIRA, 7 DO CORR.

A's 11 horas

21, rua da Quitanda, 21

SOBRADO

Os seguintes moveis, ornamentações, enfeites, louças e mais artigos de utilidade existentes em sua confortavel residencia

Onde se encontram:

Boa mobilia austriaca com encosto, para sala de visitas, espelhos, lindos quadros de costumes, jogos de cortinas bordadas com galerias, bons tapetes aveludados, lampeões com globos, jarras de porcellana, cantoneiras e enfeites de *biscuits*, magnifica escrevaninha com grade e gavetas e artigos para serviço de escriptorio.

Nos commodos internos:

Solidos leitos para casados e solteiros, *toilettes* e guarnições de porcellana, guarda-roupas, commodas, criados mudos, cabides, estantes, tapetes, cortinas, enfeites, baldes, jarras, etc.

Sala de jantar e cozinha.

Meza grande para jantar, guarda louças, cadeiras austriacas, meza para engommar, relogio de parede, louças para almoço e jantar, serviços para chá e café, copos, calices e garrafas para vinho, taças, bandejas, salvas, talheres, latas para mantimentos, artigos para serviço de cozinha, lenha, ferros e miudezas, tudo a vender-se a todo o preço.

Terça-feira, 7 do corrente

RUA DA QUITANDA, 21

PELO LEILOEIRO

J. A. LEAL

TRABALHADORES

Precisa-se de bons trabalhadores, praticos em assentamento de trilhos, no Ramal da Campanha.

Para informações, no Hotel dos Viajantes, em frente á Estação do Norte. 3—3

CAFÉ VIADUCTO

E' hoje o mais puro que se encontra.

Rua Direita, canto do Viaduto

BORGES, MILHOMENS & GUIMARÃES

20—12

Clinica medica e cirurgica

do dr. Viriato Brandão, medico portuguez com pratica nos hospitaes da Europa.

Tratamento especial das doenças internas pela *electrotherapia*.

Especialidades medico-cirurgicas: doenças dos rins, de borgo e do utero; doenças venereas e syphiliticas.

Consultas das 12 ás 2 horas, á rua do Barão do Itapetininga, 32, Pharmacia Pratteria.

Residencia provisoria: Rua Marechal Deodoro, 18. 20—13

O dr. Silveira Cintra

é encontrado em seu escriptorio medico, rua José Bonifacio, 6, da 1 ás 4 horas. Residencia, 37, rua dos Guayanazes. Teleph. n. 501.

Dr Bento Ferraz

Residencia, rua do Gazometro, 4 Escriptorio, 6, rua José Bonifacio da 11 á 1 hora. Teleph. n. 723.

Fumo em folhas do RIO-GRANDE

Deposito permanente e abundante em casa de

RIVADAVIA & C.

Rua Brigadeiro Tobias, 46

...15—11

A Grande Mala Paulista

Fabrica de Malas

JOÃO DAVID & C.

RUA JOSÉ' BONIFACIO, N. 12

30—25

Dr. Adolpho Marcondes de Moura

Medico e operador

Mudou sua residencia e consultorio para a rua do Seminario, 27. 30—4

HOTEL CANTAGALLO

é o mais commodo para os srs. passageiros, por ficar em frente ás estações do Norte e Braz.

As exmas. familias encontram nesta casa todo o conforto, commodidade, segurança e respeito.

Gerente e proprietario, Cesario Golero.

Rua do Braz, 199

S. PAULO 31—5

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia

PREPARADA POR

JAIME PARADEDA

APPROVADA PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CAPITAL

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam o **Sabão Russo** para curar

Queimaduras	Espinhas
Nevralgias	Dores rheumaticas
Contusões	Dores de cabeça
Darthros	Ferimentos
Empingens	Sardas
Pannos	Chagas
Caspas	Rugas

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.

A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.

Vende-se em todas as drogarias pharmacias e lojas de perfumarias.

Guarda-chuvas e bengalas

Vendem-se e concertam-se com perfeição e brevidade, trabalho afiançado e preços razoaveis, na antiga e acreditada casa franceza, da rua Bocayuva, 11 (pegado á Caixa d'Agua). 3—3

ESPELHOS

para Quartos e Salas

Bonito sortimento e por preços sem competencia, só em casa de *Pinto & Cabral*. ...30—19

RUA FLORENCIO DE ABREU, 30

Victoria

Vende-se uma, franceza, de Binder, com uma parelha de cavallos tordilhos negros, e competentes arreios. Para vêr e tratar no largo dos Guayanazes, 2, das 8 ás 10 horas do dia e das 4 ás 6 da tarde. 5—2

DR. J. M. MORAES BARROS

Formado em medicina e em arte dentaria pela Universidade de Genebra. Só se occupa das **molestias da cavidade buccal** e da **arte dentaria** e tem seu gabinete cirurgico á rua Direita, n. 24, 1º andar, onde sempre será encontrado das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

Recebe chamados em sua residencia á rua Santa Ephigenia, 51. (até 30 abril)

Ao Café Moka

INDUSTRIA BRASILEIRA

DE

Café em pó, assucar refinado, fubá e farinha de arroz

FABRICA MOVIDA A VAPOR

Rua Conselheiro Nebias n. 73

DEPOSITO—RUA S. BENTO, N. 72

Telephone ns. 429 e 712

Os proprietarios deste estabelecimento, no empenho de bem servir o publico Paulista e para poder attender aos innumeros pedidos do especial café em pó preparado na sua fabrica, procederam a grandes reformas na mesma, que se acha hoje montada a capricho. O café entregue ao consumo pelos proprietarios é de qualidade superior. Convidam pois o publico a visitar sua fabrica, onde encontrarão os artigos acima descriptos todos de qualidades superiores e por preços baratos; o kilo de especial café moido—2$000

S. PAULO

J. Ferraz & Comp.

...30—19

CREADA

Precisa-se de uma mocinha para carregar uma criança mais serviços leves em casa de um casal. Prefere-se alleme ou portugueza. Para tratará por favor, com os srs. Garcia Netto & C., á rua João Alfredo, n. 43. 5—3

BACALHAU

Superior Poligono, caixa	55$000
dita de Tina C. H. C.	54$000
Vallas Palatas n. 5	14$000
Bicudas Palatas, lata	1$200

RUA DO BRAZ, 53

Andrade & Silva

10—4

Café Viaducto

Não comprem café, sem primeiro experimentarem o *Café Viaducto* que é torrado e moido no armazem de Borges, Milhomens & Guimarães, Rua Direita, canto do Viaducto. 20—12

Jogos de rodas

Vendem-se dous jogos de rodas de ferro, que foram de um locomovel, com os competentes eixos lança.

Carta a esta redacção com as iniciaes C. S. P.

ARTIGOS

para os fabricantes de cerveja

Como cevada, lupulo, rolhas, colla de peixe, machinas de engarrafar, arrolhar, etc., encontram-se na casa de

Eichenberg & C.

25—RUA DOS PROTESTANTES—25

12—11

SOBRADO

Aluga-se á rua da Caixa d'Agua, 12. Trata-se na mesma rua n. 1. 6—2

Café Viaducto

E' vendido em Santos, Jundiahy e Campinas. Prova do que reconhecem não haver egual.

Rua Direita, canto do Viaducto

BORGES, MILHOMENS & GUIMARÃES

20—13

JOCKEY-CLUB

Programma para a 33ª corrida, a realisar-se em 5 de novembro de 1893 no Hippodromo Paulistano

1º PAREO—COMBINAÇÃO—**Premios: 700$ ao 1º e 140$ ao 2º—Distancia: 1.600 metros.**

	ANIMAES	PESO		PROPRIETARIOS
1	Drolichon	48	kilos	Raphael de Barros Filho
2	Kaffina	43	»	» »
3	Dona Stella	45	»	C. Paranaense
4	Magdalena	44	»	P. V. de Mello
5	Arauto	45	»	J. Guatemozim Nogueira

2º PAREO—SUPPLEMENTAR—**Premios: 700$ ao 1º e 140$ ao 2º—Distancia: 1.500 metros**

1	Azul	56	kilos	C. Guanabara
2	Evian	56	»	Candido Egydio
3	Blitz	60	»	C. Vicentina
4	Bonina	50	»	C. Marcial
5	Gladstone	54	»	Dr. Rodolfo de Faria
6	Mesty-Morn	52	»	C. Estadina

3º PAREO—EXCELSIOR—**Premios: 700$ ao 1º e 140$ ao 2º—Distancia: 1.710 metros**

1	Leida	54	kilos	C. Marcial
2	Marcial	58	»	» »
3	Kleber	51	»	Raphael de Barros Filho
4	Guaraciaba	54	»	Quintino Lacerda
5	Dower	54	»	Candido Egydio
6	Ibitina	54	»	Francisco A. Moreira
7	Corytiba	54	»	C. Oriente
8	Cacique	56	»	J. B. de Paula Souza

4º PAREO—PROGREDIOR—**Premios: 700$ ao 1º e 140$ ao 2º—Distancia: 1.600 metros**

1	Gladstone	54	kilos	D. Rodolpho Faria
2	Sport	49	»	C. Marcial
3	Farruko	56	»	Raphael de Barros Filho
4	Constantino	52	»	Candido Egydio
5	Ponçomby	52	»	P. V. de Mello

5º PAREO—JOKEY-CLUB—**Premios: 1:000$ ao 1º e 200$ ao 2º—Distancia: 2.100 metros**

1	Blitz	55	kilos	C. Vicentina
2	Bonina	49	»	C. Marcial
3	Azul	55	»	C. Guanabara
4	Bruxa	53	»	J. Guatemozim Nogueira
5	Evian	53	»	Candido Egydio

6º PAREO—VELOCIDADE—**Premios: 700$ ao 1º e 140$ ao 2º—Distancia: 1.000 metros**

1	Blitz	56	kilos	C. Vicentina
2	Bonina	59	»	C. Marcial
3	Farruko	58	»	Raphael de Barros Filho
4	Fontaine-Henry	56	»	Candido Egydio
5	Ponçomby	52	»	P. V. do Mello
6	Singular	47	»	C. Oriente

Forfaits, sabbado, 4 de novembro, ao meio-dia, na secretaria do Club.

O 2º secretario

RAPHAEL DE AGUIAR

JOCKEY-CLUB

Projecto de inscripção para a 34.ª corrida a realisar-se no dia 12 de novembro de 1893, no Hippodromo Paulistano.

1.º pareo.—COMBINAÇÃO.—Animaes extrangeiros de 2 annos, nacionaes de 3 annos e nacionaes que não sejam de sangue puro e não tenham ganho este anno. Premios: 600$ ao 1.º e 120$ ao 2.º Distancia: 1.600 metros.

2.º pareo.—EXTRA.—Animaes de qualquer paiz não inscriptos no pareo Jockey-Club. Premios: 700$ ao 1.º e 140$ ao 2.º Distancia: 1.500 metros.

3º. pareo.—EXCELSIOR.—Animaes nacionaes que não sejam de sangue puro. Premios: 700$ ao 1.º e 140$ ao 2º. Distancia 1.710 metros.

4.º pareo.—PROGREDIOR.—Animaes nacionaes, extrangeiros de 3 annos e extrangeiros de qualquer edade que não tenham ganho este anno nesta Capital. Premios: 700$ ao 1.º e 140$ ao 2.º Distancia: 1.600 metros.

5.º pareo.—JOCKEY-CLUB—Animaes de qualquer paiz. Premios: 1:000$ ao 1.º e 200$ ao 2.º Distancia: 2.100 metros.

6.º pareo.—VELOCIDADE.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 700$ ao 1.º e 140$ ao 2.º Distancia: 1.000 metros.

A inscripção encerra-se na segunda-feira, 6 do corrente, ao meio-dia, na secretaria do Club, rua 15 de novembro, n. 38.

O 2.º SECRETARIO

R. de Aguiar.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN de Savaresse

Preparação segura e mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.

Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura perfeitamente

COMPANHIA

VILLA ALTO-MEARIM

SECÇÃO DE MARCENARIA

Acha-se aberta a exposição de productos desta secção, no

22 — LARGO DO RIACHUELO — 22

Mobilias completas para solteiros, ditas para dormitorio e toilette, ditas para salão de jantar, moveis avulsos, camas, estantes para livros, guarda-prata, guarda-comida, etagéres, etc., etc.

22 - LARGO DO RIACHUELO - 22

10—5

AO COSMOPOLITANO

CASA ALLEMÃ IMPORTADORA

DE

Cristiano Webendoerfer

N. 56 A -- RUA 15 DE NOVEMBRO -- N. 56 A

Liquidação total até ao fim do corrente anno de todas as boas fazendas recebidas das primeiras fabricas da Europa, compradas e calculadas ao cambio de 13 até 15.

Vêr para crêr: por exemplo

Colxas para cama de creança, de 3$300 até 8$300.
Colxas para cama de casados e solteiros de 5$000 até 30$000.
Cobertores de algodão e de lã, de 5$000 a 60$.
Chales de malha e de casimira de 6$, 7$, 10$, 12$ até 20$000.
Vestidinhos de malha e de merinó de lã, de 7$ a 40$000.
Vestidinhos de chita e cassa, desde 3$300 a 25$000.
E muitos outros artigos da estação invernosa, nos quaes se fez um abatimento de 10 % nos preços fixos marcados.
O proprietario, pretendendo mudar seu negocio para o de atacado, offerece vantagens ás familias e lojistas, quando fizerem as suas compras em duzias e peças inteiras.

VENDAS SO' A DINHEIRO

ELIXIR VINHOSO

DE

QUINA AROMATICO

DO PHARMACEUTICO FRANÇA PINTO

NICO ESTOMACHICO E ANTIFEBRIL

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

S. PAULO

Deposito -- Largo da Liberdade, N. 7

Vende-se em pequenas e grandes porções á

Rua Direita n. 1

Companhia Paulista Importadora de Drogas

30—20

COMPANHIA VIAÇÃO PAULISTA

Troca de bilhetes de passagens

De segunda-feira (30 da corrente) em deante até o dia 20 de novembro, proximo futuro, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, de todos os dias, trocar-se-ão no escriptorio da Companhia, á ladeira João Alfredo n. 2, os actuaes bilhetes de passagens por outros do novo typo, visto ter-se reconhecido a existencia de bilhetes falsos do typo actual.

Os bilhetes falsos não dão direito algum ao portador delles e por isso, é inutil trazel-os ao troco ou apresental-os para pagamento de passagens.

Os bilhetes de emissão da Companhia, tanto os que estão fóra como os que vão ser trocados por elles, só dão, **como por vezes se tem annunciado, direito a passagens nos carros da Companhia que em caso e por motivo algum se obriga a trocal-os por dinheiro, sejam quaes forem as condições do portador recebel-os.**

Do dia 20 de novembro em deante ficam sem valor algum os bilhetes que não tiverem até este dia, sido trazidos ao troco.

A Companhia pede aos srs. passageiros o favôr e boudade de se munirem de moeda correspondente á passagem, caso não queiram receber bilhetes em troco de valor superior a dois mil réis.

Escriptorio da Companhia Viação Paulista, em S. Paulo, 28 de outubro de 1893.

(29, 31, 1, 2, 3, 4, 5) **A. A Souza**, Gerente

PANORAMA

da bahia do Rio de Janeiro

por occasião da revolução da esquadra, designando todos os pontos mais salientes, nomes dos vasos de guerra e das fortalezas e suas posições e tambem a cidade de Niethoroy. Vendo-se a 2$000 cada um, do tamanho de um metro.

Acceitam-se encommendas do interior, e de 5 para cima serão remettidos sem outras despezas.

Casa Loterica

2-A LARGO DO ROSARIO 2-A

CAIXA POSTAL, 222 TELEGRAMMAS A Manga

MANGA & BANDEIRA

S. PAULO

6—3

200:000$

INTEGRAES INTEGRAES

GRANDE LOTERIA DO PARANA'

EXTRACÇÃO, SABBADO 11 DE NOVEMBRO DE 1893

PAGA-SE O DOBRO SE SE TRANSFERIR

Os bilhetes desta importante e acreditada loteria acham-se desde já á venda.

Os pedidos do INTERIOR devem ser dirigidos aos agentes

DOLIVAES NUNES & COMP.

10—RUA DIREITA—10

S. Paulo

VINICOLA PORTUGUEZA

EXCELLENTES

Vinhos de meza

PUROS de UVA

A' VENDA:

Rua Marechal Deodoro, 8

VINHOS FINOS DO PORTO E OUTRAS NACIONALIDADES

ESPECIALIDADE EM CONSERVAS FINAS

vendas por atacado e a varejo

BARROSA FILHO & OZORIO

Importadores

(30)

WILSON, SONS & C. LIMITED

Proprietarios de depositos de carvão estabelecidos ha mais de 50 annos.

CARVÃO

Têm sempre grande quantidade em deposito, só de primeira qualidade

CARDIFF,

NEW-CASTLE,

de forja, coke, ferro gusa, que vendem pelos preços mais razoaveis.

Contractos com os Governos do Brasil e da Inglaterra, com as companhias de vapores transatlanticos e com a Companhia da Nova Zelandia.

Agentes da

Pacific Steam Navigation Company

de a Companhia da Nova Zelandia.

Todas as communicações para WILSON, SONS & C., em Santos, devem ser dirigidas para a caixa postal 61; endereço telegraphico-ANGELICUS.

Casa matriz—Wilson, Sons & C. Limited, London.

FILIAES EM Cardiff, São Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo, Buenos-Aires, La Plata

75—70

Elixir tonico de **NOZ DE KOLA** de Orlando Rangel

EMINENTE REGENERADOR

PRODIGIOSO no enfraquecimento cardiaco, na surmenage, nas dyspepsias, nas gastralgias, na anemia profunda, nas convalescenças difficeis, na depressão moral, na debilidade e em todos os casos em que se quer **RESTAURAR AS FORÇAS.**

TONICO-RECONSTITUINTE POR EXCELLENCIA

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

DEPOSITO GERAL: 18, RUA DA AJUDA, RIO DE JANEIRO

Em S. Paulo, á rua Direita n. 1, Companhia Paulista Importadora de Drogas. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

MUDANÇA

A conhecida Casa Cypriano, de objectos de arte e moveis, que tem sua séde no Rio de Janeiro e que tinha sua filial á rua da Boa-Vista n. 30, mudou-se para a rua de S. Bento n. 24, sobrado.

6—4

DEPOSITO EM CAMPINAS

2 --- LARGO DA MATRIZ NOVA --- 2

Anderson, Sotto Mai r & C.

Fumo Caporal Mineiro

Caçador

Preparado por Rivadavia & C. Este acreditado fumo em pacotes de 50 grammas encontra-se em todas as charutarias do Estado de S. Paulo.

As encommendas devem ser feitas á

Rua Brigadeiro Tobias, n. 46

S. PAULO

CASA RIVADAVIA & COMP.

15—3

COMPANHIA

Melhoramentos de S. Paulo

ESTABELECIMENTO DE CAYEIRAS

ESCRIPTORIO: RUA DIREITA, 6, SOBRADO

Ficam vigorando até ulterior aviso, os seguintes preços:

Cal virgem, em saccos de 60 kilos.	3$600
» extinta » » de 100 litros	2$200
» » » » 50 »	1$200
Telhas nacionaes, milheiro	140$000

Cayeiras, 5 de julho de 1893.

O engenheiro representante, (130)

Francisco F. Ruthos.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de peito e do peito, tambem para as feridas antigas chagas e ulceres. É famoso para a gota e o Reumatismo e para todas as enfermidades do peito não se reconhece egual.

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não tem semelhante; e os mais inveterados soffrimentos cedem, ou veem com por encanto.

Este medicamento é preparado somente no Estabelecimento de Holloway,

78, NEW OXFORD STREET (antes 533 Oxford Street), LONDRES.

E vendido em todos os estabelecimentos de medicinas.

☞ Os compradores são cautelados, sempre de attender e examinar os rotulos de cada caixa e pote se estão com a direcção, 533, Oxford Street, onde foi feito o preço.

20:000$

INTEGRAES INTEGRAES

LOTERIA DA PARAHYBA

Extracção intransferivel da 21ª loteria

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO

Pedidos desta importante loteria aos agentes

DOLIVAES NUNES & C.

COMPANHIA

Melhoramentos de São Paulo

Papel de Cayeiras

deposito na rua Benjamin Constant, 1 A

Escriptorio: rua Direita, 6 - sobrado

Telephone n. 230

PAPEL em balas para embrulho
» cartão de diversas côres e qualidades
» para impressão e para escripta

Os papeis da nossa fabrica se recommendam pelas suas qualidades e preços até o fim do anno

LIMPEZA PUBLICA

A Empreza da Limpeza publica e particular participa ao publico desta Capital que, de conformidade com a clausula 8ª do contracto celebrado com a Intendencia Municipal, tem seu escriptorio á Ladeira de S. João n. 1-B, onde attenderá promptamente toda e qualquer reclamação tendente ao serviço da limpeza das ruas e praças publicas e da remoção do lixo das casas particulares.

Estas reclamações pódem tambem ser transmettidas pelo

TELEPHONE N. 673 30-25

THEATRO S. JOSÉ

Grande Companhia do Theatro Variedades

EMPREZA DA ACTRIZ

ISMENIA DOS SANTOS

Direcção scenica do actor MACHADO

HOJE-- 5 de novembro-- HOJE

NOITES FERICIAS

Successo monumental na Capital Federal

Segunda representação da sumptuosa e deslumbrante magica em um Prologo, 3 actos e 25 quadros, do prenteado escriptor brasileiro **Soares de Souza Junior**

O DIABO COXO

Titulos dos Quadrós

PROLOGO: Quadro 1º, Tribunal dos bichos—quadro 2º. Os dois Bébés principescos—ACTO 1º: quadro 3º, A gaiola encantada—quadro 4º, O ceo mysterioso—quadro 5º, A arvore maravilhosa—quadro 6º, Os pontapés diabolicos—quadro 7º, A garganta do Inferno—quadro 8º, A fada Ursulina—quadro 9º, O lago azul, grande apotheose—ACTO 2º: quadro 10º Os Talismans—quadro 11, Pompeia em ruinas—quadro 12º, O diabo Coxo—quadro 13º, A caverna do monstro—quadro 14º, A dança epileptica—quadro 15, A perola na ostra—quadro 16, A gruta do fogo—quadro 17º, A catarata do Niagara, assombrosa apotheose—ACTO 3º: quadro 18º, O laboratorio das flores—quadros 19º, O Castello Pechebeque—quadros 20º, O exercito de Vira e Mexo—quadro 21º, Os tres notarios—quadro 22º, A guarita—quadro 23º, A torre do norte—quadro 24º, As lagostas e os peixes—quadro 25º, O paraizo do amor, maravilhosa apotheose.

Ballados—1º A dança dos insectos—2º Grande torneio romano—3º O bejador e o ovo da borboleta.

Scenario deslumbrante do festejado scenographo **Carrancini.**

Luz electrica

46 numerosos de musica de diversos autores—Grande CORPO DE COROS—**Mise-en-scène de Ismenia dos Santos.**

Esta peça vae montada aqui com o mesmo explendor da Capital Federal.

O espectaculo ás 8 e meia em ponto

Os bilhetes á venda na rua do Rosario, n. 2, Ponto dos Bonds, das 10 horas ás 5 da tarde; depois, na bilheteria do theatro.

Amanhã - **O Diabo Coxo.**

Os espectaculos são intransferiveis ainda que chova.

O secretario, VICTORINO ROSA

THEATRO MINERVA

Domingo, 5 de novembro de 1893

RECITA EXTRAORDINARIA

Despedida do actor MATTOS

NOITE PARA RIR

Com o concurso do *popularissimo* actor comico MACHADO—do primeiro tenor EUGENIO OYANGUREN—do professor ERNESTINO SERPA, D. CAMILLE MATTOS e do prestimoso amigo EDMUNDO DANTES.

A orchestra dirigida pelo maestro A. CAPITANI executará uma *brilhante ouverture*, depois da qual será representada a comedia um acto, de grande successo, intitulada **O Diloso Fado**, pelo actor *Mattos* e *D. Camille Mattos*—Terminando com o **Fadinho Portuguez** cantado e tocado pelo actor *Mattos*.

SEGUNDA PARTE

Uma esplendida **Romança** pelo applaudido tenor EUGENIO OYANGUREN.

PELO ACTOR MATTOS

A primeira representação do Monologo em versos, original do actor *Julio Vieira*, intitulado **O Bifontra.**

Pelo professor primeiro violinista *Ernestino Serpa* com acompanhamento da orchestra, a legenda **Wien-uhisk.**

TERCEIRA PARTE

A comedia, original do escriptor *A. Azevedo* **Amor por Anexins**, ornada de proverbios, dictados, adagios, etc., por *Mattos* e *D. Camille Mattos*.

QUARTA PARTE

GRANDE SUCCESSO.—O disparate comico-burlesco, ornado de musica, intitulado:

Machado & Mattos

FIRMA SOCIAL

Grande reforma de Seccos e Molhados

Com adivinhações, charadas, logogriphos.—Grande discurso do actor MATTOS com acompanhamento do actor MACHADO.

Terminará o espectaculo a fabrica de gargalhadas, em um acto

AS VICTIMAS DE BERNABÉ

Personagens: Delmira, D. Camille Mattos—Ernesto, E. Dantes—Bernabé, Mattos.—Acção em Portugal.

A esplendida Banda de Musica do primeiro Corpo Policial, obsequiosamente cedida pelo seu digno Commandante, tocará durante os intervallos as melhores peças de seu vasto repertorio.

LOJA DO ROCHA

Os proprietarios deste importante e antigo estabelecimento do calçados têm a satisfação de participar aos seus numerosos amigos e freguezes e ás exmas. familias que recebessem o mais lindo e variado sortimento de calçados que até hoje tem vindo a esta capital, dos afamados fabricantes Pollack, Coimbra e Bayard (Paristens), fórmas completamente modernas, á **Sadi Carnot** e outras. E convidam a visitar o seu estabelecimento, certos de que ninguem deixará de comprar, pois, além da boa qualidade e elegancia dos seus calçados, vendem por preços os mais modicos possiveis, em virtude do grande Stock que actualmente têm.

Rua 15 de Novembro, n. 20

S. PAULO 15—8

Enxaquecas! Nevralgias!
Enxaquecas! Nevralgias!

As **PEROLAS** D'ESSENCIA DE TEREBENTHINA DO **Dr CLERTAN** dissipam dentro de alguns minutos *as mais dolorosas* **Novralgias**, que sejam ellas de cabeça, dos membros ou de qualquer outra parte do corpo. Nunca é de mais o **recommendal-as aos doentes que soffrem d'essas crueis affecções.** Para actuar bem a Essencia de Terebenthina deve ser **perfeitamente rectificada.**

Exija-se a Firma de CLERTAN sobre o rotulo dos vidros de Perolas de Essencia de Terebenthina.
Em PARIZ, 19, rua Jacob - CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY e Cie, Suc^res - 19, rue Jacob, em PARIZ
A VENDER EM QUASI TODAS AS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

XAROPE

Superior do Rio da Prata. Deposito permanente á Rua da Estação, n. 55 50—30..

VENDAS POR ATACADO

GRANDE PREMIO da EXPOSIÇÃO UNIVERSAL de PARIS em 1889
a mais alta recompensa attribuida a Perfumaria
HYGIENE DA CABEÇA
EXTRACTO VEGETAL
DE ROSAS E DE VIOLETAS
preparado com gemmas de ovos
ED. PINAUD
PERFUMISTA-CHIMICO
PARIS 37, Boulevard de Strasbourg, 37 PARIS
Outros perfumes
do **EXTRACTO VEGETAL ED. PINAUD**
Ixora — Jasmin — Ylang-Ylang — Héliotrope — Opoponax — Foin coupé — Jockey-Club — Frangipane — Trevol — Muse — Aroma — Brisas del Monte — Brisa de las Pampas — Lilas de France, etc., etc.

Companhia de seguros contra FOGO

ALLIANCE ASSURANCE COMPANY DE LONDRES

ESTABELECIDA EM 1824

Autorisada por decreto n. 958, de 27 de julho de 92

Capital 5 milhões de lbs. esterlinas

DIRECTOR-PRESIDENTE, LORD ROTHSCHILD

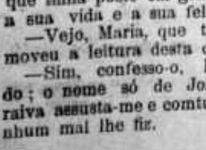
AGENTE — JOSEPH W. MEE

3 -- Ladeira de S. Francisco -- 3

CAIXA DO CORREIO N. 142.

(alt. até fim anno)

25 annos de successo. — *Premio Grande.*
Exposição Universal, Paris 1889. — 14 Diplomas de Honra, 16 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.



FARINHA LACTEA NESTLÉ
CUJA BASE É O NOM LEITE
E o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Supre a insufficiencia do leite maternal e facilita o desmamar. Com o seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.
Empregam-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estomagos delicados.
Marca de Fabrica

LEITE CONDENSADO NESTLÉ
Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitaes, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.
Exigir a Firma: **HENRI NESTLÉ** e a Marca de Fabrica: **NINHO de PASSAROS.**
A casa **Henri Nestlé** não tem mais, e nem outr'ora, um unico agente para o *Brazil*; seus productos acham-se nas principaes casas importadoras, Drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.
HENRI NESTLÉ, em VEVEY. } *Em PARIS, 16, rue du Parc-Royal.* *Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

Fabrica de Tecidos de Aniagem

Sant'Anna

RUA FLORIDA, BRAZ, TELEPHONE, 377

Telegramma: ANTONIETTA, Braz

Fabricam-se aniagens de todas as qualidades e larguras.
Canhamaço (aniagem entrançada).
Baixeiros (mantas) para cavallo.
Saccaria para café, cereaes, cal, etc.
Aniagens listradas (de côr) para colchão.
Ditas largas de um metro e cincoenta centimetros vara lençol de café.

A. Alvares Penteado (1)

ALFAIATARIA

MODAS PARA HOMENS

Especialidade em gravatas

7—RUA 15 DE NOVEMBRO—7

Daniel d'Abreu & Comp.

S. PAULO

LA VELOCE

Navigazione Italiana

O ESPLENDIDO E RAPIDO VAPOR

Duchessa di Genova

Sahirá do Rio de Janeiro no dia 13 de novembro para

Genova e Napoles

Para passagens e mais informações, trata-se em S. Paulo com

JOÃO BRICCOLA, GATTI & COMP.

Casa de cambio e importação

RUA DO ROSARIO, N. 1-A

No Rio de Janeiro com

A. Fiorita & Comp.

37, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 37

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

SOCIETA' RIUNITE

Florio & Rubattino

O ESPLENDIDO VAPOR

REGINA MARGHERITA

esperado em Santos do Rio da Prata, no dia 6 de novembro sahirá depois da indispensavel demora directamente para

GENOVA e NAPOLES

Este vapor é illuminado a luz electrica, e tem esplendidas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classe.

AGENTES:

CAMILLO CRESTA & COMP

48 — RUA DE S. BENTO — 48

S. PAULO

Praça da Republica 41, — **Santos.**

LA VELOCE

Navigazione Italiana

O ESPLENDIDO VAPOR

CITTÁ DI GENOVA

Sahirá de Santos no dia 6 de novembro e do Rio de Janeiro no dia 8 do mesmo mez para

GENOVA e NAPOLES

Para passagens e mais informações, trata-se em S. Paulo com

JOÃO BRICCOLA, GATTI & COMP.

RUA DO ROSARIO, N. 1-A

Casa de cambio e importação

em Santos com

A. Fiorita & Comp.

48, RUA SANTO ANTONIO, 48

CHACARA

Vende-se uma boa chacara com cincoenta metros de frente e com cem de fundo, com duas frentes, bem plantada de vinhas e fructas de diversas qualidades.

Na mesma ha um negocio de molhados, que se vende juntamente com a chacara, assim como dois quartos e cosinha

Está situada em magnifico logar, no Bairro dos Pinheiros, atraz da Capella da rua da Boa Vista. O motivo da venda é por precisar seu dono retirar-se para a Europa.

Trata-se na mesma com o proprietario.

10—4 FRANCISCO NIGRO

Real companhia de paquetes a vapor

DE

SOUTHAMPTON

Sahidas para a Europa

TAGUS

EM 16 DE NOVEMBRO

NILE

Em 28 de novembro

Para passagens e mais informações no escriptorio da Companhia com o superintendente

G. C. Anderson

1 — Rua de S. Pedro — 1

Rio de Janeiro

SOBRADO

Agentes da Companhia:
Em S. Paulo, **Casa Lupton,** Rua de S. Bento, 41 e 43
Em Santos, Holworthy, Ellis & C., rua de S. Antonio, 52.

Norddeutscher Lloyd de Bremen

O PAQUETE ALLEMÃO

HANNOVER

Esperado no dia 5 de novembro, sahirá depois da indispensavel demora para

Antuerpia e Bremen

com escalas pelo

Rio de Janeiro
Bahia e
Lisbon

Para fretes, passagens e mais informações, trata-se com os agentes:

Zerrenner, Bulow & C.

1 — RUA DE JOSÉ RICARDO — 1

SANTOS

N. B. — Não se attende a mais nenhuma reclamação, passados tres dias da entrada dos volumes na alfandega.

Previne-se aos srs. recebedores de generos sobre agua que mandem os seus empregados tomar conta das mercadorias, no acto do desembarque, visto que, sendo a totalidade descarregada de accordo com a manifestada, a companhia não se responsabilisa por faltas ou por trocas de marcas nos cáes.

COMMERCIO

TROCO DE NOTAS

A substituição de notas dilaceradas faz-se na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal do sexto dia util de cada mez em diante, alternadamente, um dia sim, um dia não.

As notas dos bancos emissores só se recebem em saldo naquella Repartição.

CAMBIO

S. Paulo, 5 de novembro de 1893.

Tabellas affixadas hontem:

London Bank	a 90 d.	á vista
Londres	10 1/4	10
Paris	926	942
Hamburgo	1.148	1.165
Italia	—	932
Lisboa e Porto	—	4.662
New-York	—	4.940
British Bank		
Londres	10 1/4	10
Paris	931	950
Hamburgo	1.149	1.172
Italia	—	952
New-York	—	4.925
Brasilianische Bank fur Deutschland		
Berlim	1.132	1.158
Londres	10 3/8	10 1/8
Paris	917	938
Italia	—	900
New-York	—	4.860
Portugal	—	480
Hespanha	—	480

O cambio manteve-se sem alternativas durante o dia. As mesmas taxas que abriram o mercado, foram as que o fecharam.

Realisaram-se poucas transacções bancarias, á taxa maxima de 10 7/16 e 10 1/2.

Para o ouro não houve procura.

Os possuidores pediam pelos soberanos 2$700 a 2$900.

Houve poucas transacções de papel particular, em Santos, a 10 5/8.

PAUTA

Pauta semanal da Alfandega e Recebedoria de Rendas, de 6 a 11 de novembro:

Café bom	1$560	kilo
Café escolha	$950	»

TELEGRAMMAS

RIO, 4.

Cambio 10 7/16.

SANTOS, 4.

Café

Entraram	7.838	saccas
Venderam-se	8.000	»
Existem	204.923	»
Preço	15$600	

Sahiram para a Europa 14.172 saccas

Mercado pouco animado.

Cambio:
Bancario, 10 1/2.
Particular, 10 5/8.

A Alfandega rendeu 51:613$385.

RESUMO DOS EXPORTADORES DO MEZ DE OUTUBRO DE 1893.

	Scs. café
A. Trommel & C.	1.977
A. Leuba & C.	3.085
Albert Kusner	629
Arbuckle Brothers	31.796
Ed. Johnston & C.	18.800
Goetz Hayn & C.	12.399
Hard Rand & C.	15.215
Holworthy Ellis & C.	4.656
John Bradshaw & C.	9.324
J. W. Doane & C.	12.253
Karl Valais & C.	12.348
Nosack & C.	3.893
Naumann Gepp & C.	30.614
Steinwender Stoffregen & C.	12.429
Th. Wille & C.	19.109
Zerrenner Bulow & C.	28.825
Diversos	161
Diversos (cabotagem)	496
	226.909

DESTINO

Para New-Orleans	21.808
» New-York	145.723
» Hamburgo	26.249
» Marselha	1.000
» Londres	2.247
» Antuerpia	3.000
» Genova	2.611
» Trieste	8.800
» Rotterdam	8.650
» Havre e Opção	6.585
» Antuerpia, Opção e Hamburgo	2.740
» Antuerpia, Opção, Amsterdam e Hamburgo	2.000
Cabotagem	496
	226.909

NOTICIAS MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS NO RIO

5 Havre e esc., *Campana*.
5 Valparaizo e esc., *Potosi*.
6 Bremen e esc., *Koeln*
6 Santos, *Szent Istvan*.
6 Southampton e esc., *Nile*.
6 Pernambuco e Bahia, *Colombia*.
7 Santos, *Citta di Genova*.

VAPORES A SAHIR DO RIO

5 New-York, pela Bahia e Pernambuco, *Muskelyne*.
5 Liverpool e esc., *Potosi*.
6 Genova e Napoles, *Bearn*.
7 Rio da Prata, *Nile*.
7 Trieste, Victoria, Bahia e Fiume, *Szent Istvan*.
8 Genova e Napoles, *Regina Margherita*.

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

5 Europa, *Bretagne*.
6 Rio da Prata, *Regina Margherita*.
6 Pernambuco, *Byranz*.
13 Rio da Prata, *Tagus*.

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

7 Europa, *Regina Margherita*.
8 Rio Grande, *Byranz*.
13 Europa, *Tagus*.

COTAÇÕES

	Vend.	Comp
Sobreanos	23$800	—
Acções		
Companhias		
Paulista integ.	230$	220$
Idem com 20 %	—	60$
Mogyana, 1ª emissão	200$	180$
Central Paulista	100$	90$
Mechanica Import.	150$	—
Oeste Agricola	—	—
Luz Stearica	—	—
Sul Brasileira	—	80$
Christoffel & Stupakoff	80$	—
Fabril Paulistana	—	—
Industrial de S. Paulo	—	40$
Serviços Maritimos	—	10$

Bancos:	
Credito Real, cart. hyp.	150$ —
Com 20 %	40$ —
Cart. comm.	150$ —
Com 20 %	40$ —
Lavradores	90$ —
União de S. Paulo	60$ 40$
Idem da 2ª emissão	50$ —
Comm. e Ind.	100$ —
Constructor e Agr.	— 70$
S. Paulo	108$ —
Letras hypothecarias	
Banco de C. Real	55$ 53$
União	45$ 40$
Intend. Municip.	— 70$
Apolices	
Do Estado	1.010$ —
Geraes	1:000$ —
Debentures	
Viação Paulista.	— 70$

CONSUMO DIARIO

Aguardente com casco, 380$ a 400$
Arroz de Iguape, sacco, 30$ a 34$
Banha Alves, kilo 2$ a 2$300.
» «Maristany», 1$700,
» «Matarazo», 1$600.
Carne secca do Rio-Grande, 1$400.
Cangica, 80 litros, 25$ a 26$.
Cebolas, cento, 6$.
Feijão mulatinho, 100 litros 16$ e 18$.
Idem, preto, 100 litros 26$ a 28$.
Fumo superior, 1 kilo, 2$300 a 2$700.
Farinha especial, 100 litros, 32$.
Idem de Santo Amaro, 20$.
Idem de 2.ª, 100 litros, 16$.
Idem de Santa Catharina, 80 litros, 16$ a 17$.
Farinha de milho, 24$ a 28$.
Gallinhas, uma, 2$500 a 3$.
Milho, 100 litros, 13$ a 14$.
Matte, $600 a $700.
Ovos, duzia, 1$000 a 1$200.
Perú, um, 18$ a 20$.
Queijos, um, 2$500 a 3$.
Toucinho, 15 kilos 18$ a 20$.

Mercado Italiano

Preços dos generos mais procurados no nosso mercado e no interior:

Azeite fino de Lucca, litro, a 2$ 2$200.
Ditto de Genova, litro, 1$600 a 1$800.
Ditto em quartola, 200$.
Ditto em meia quartola, 140$ a 150$.
Cordas de linho sortidas, kilo, 1$800
Fernet Viuva Branca 40$ a 43$.
Massas sortidas de Genova, 11$ a 12$.
Mortadella em latas de 200 grammas, 1$000.
Ditas em latas de 100 grammas, $700 a $800.
Queijo Parmezão de 1.ª, kilo, 4$ a 5$000.
Stoch fish, kilo, 1$100.
Vinho Toscano em quartola, 200$ a 220$.
Vinho Toscano meia quartola, 110$ a 130$.
Vinho Meridional, quartola, 190$ a 200$.
Vinho Barbera, quartola, 280$ a 310$.
Vinho Chiante em quartola, 225$ a 263$.
Vinho Toscano Alleatico, em quartola, 280$.
Vinho Chiante, em frascos, Marchese, bocca negra, caixa de 12 frascos de litro, 30$ a 35$.
Vinho Chiante, com 24 frascos 68$ a 70$.
Vinho Moscatto espumante, marca S. Branco, 55$ a 60$.
Vermouth E. Martinazzi & Comp. 22$ a 25$.
Vermouth Fratelli Gancia, a 24$ 28$.
Vermouth de outras marcas, 21$ 22$.

Secção americana

Banha P. T. George, barris de 40 ks. liquido, de 36$ a 37$.
Toucinho Americano em barris de 90 e 60 ks., cada kilo, de 1$750 a 1$800.
Farinha Americana em barricas de 99 ks. Richmond e Baltimore, de 28$500 a 30$.
Oleo em quartolas, de algodão, capacidade de 190 litros, de 190$ a 195$ a quartola.
Preços firmes; existencia regular.

Mercado francez

Azeite Plagniol, em litro, duzia 40$ 42$.
Em 1/2 litro, 22$ a 23$.
Agua de Seltz, 20$ a 22$.
Ameixas, latas, 1$500.
Benedictinos, 112$ a 115$.
Biscouto Loux Perry, 3$ a 3$200.
Camarões em latas, duzia, 24$ a 26$.
Cognac Jules Robin, 38$ a 42$.
Biscuit, 37$ a 39$.
Maria Brisard, 75$ a 85$.
Fino Champagne, 45$ a 80.
Marsaud, 38$ a 40$.
Duthiloy, 100$ a 110$.
Marcas não conhecidas no mercado 20$ a 30$.
Cerveja, duzia, 13$ a 15$.
Chartreuse, 90$ a 100$.
Champagne, Viuva Cliquot, 120$ a 130$.
Licor Cacáu, 70$ a 75$
Manteiga de Mugny, 4$400 a 4$600.
Idem Buthesseau, 4$200.
Petit-pois, 1$200 a 1$500.
Rhum da Jamaica, 50$ a 55$.
Sardinhas em azeite, 31$ a 35$.
» » tomate, 38$ a 40$.
Vellas Apollo, 20$ a 28$.
Vinho Lormont, 20$ a 24$.
Bordeaux d. m., 15$ a 20$.
Vermouth francez, 28$ a 30.

Generos Portuguezes

Atacado e varejo

Azeite doce, litro	2$200	a 2$600
Amendoas	1$800	» 2$400
Alpista, kilo	$700	» $800
Alhos, meia caixa	30$000	» 35$000
Batatinhas, caixa	125$000	» 140$000
Colorau, lata	90$000	» 105$000
Cebolas, caixa	28$000	» 35$000
Fructas em latas	1$200	» 1$500
Figos, 15 kilos	140$000	» 160$000
Marmelada, lata	1$200	» 1$500
Massa de tomate, libra	$850	» 1$000
Nozes, kilo	1$200	» 1$500
Passas em arroba	180$000	» 190$000
Idem em caixas	375$000	» 390$000
Sardinhas em salmoura, lata	65$000	» 74$000
Vinho do Porto, pipa	700$000	» 1.000$000
Idem virgem, pipa	380$000	» 400$000
Idem Moscatel, caixa	40$000	» 50$000
Idem verde, pipa	280$000	» 400$000
Idem branco, pipa	450$000	» 500$000
Vinagre, caixa	12$000	» 18$000
Idem comm. em caixa	20$000	» 24$000
Idem do Porto, regular em caixa	20$000	» 28$000
Idem bom, em caixa	35$000	» 50$000
Idem superior, caixa	45$000	» 60$000

Junta Commercial

Sessão de 30 de outubro de 1893

Presidente, Antonio Luiz Tavares; secretario, dr. José Augusto de Andrade; deputados, C. P. Vianna e Camillo José de Sampaio.

EXPEDIENTE

Officios:

Do dr. M. P. de Siqueira Campos communicando que reassumiu o exercicio do cargo de secretario dos Negocios da Justiça.—Inteirado.

Do dr. juiz do direito da 1.ª vara commercial desta capital, communicando que, em data de 26 de outubro findo, foi declarada a fallencia de C. Braga, Borrelli & Comp., negociantes desta praça.—Inteirado.

Requerimentos:

De Granja & Comp., negociantes da praça de Piracicaba, e Castello, Novaes & Comp., desta praça, requerendo arcivamento de seus contratos sociaes.—Archivem-se.

De J. P. Bueno & Lima e Moreira, Barros & Comp., desta praça, requerendo archivamento de seus distractos sociaes.—Archivem-se.

De Coelho & Mendes e Gonçalves, Irmão & Baptista, desta praça, requerendo o registro de suas firmas commerciaes.—Registrem-se.

De Rosa & Comp., da praça de Santos e J. P. de Castro & Comp., desta praça, requerendo o registro dos titulos de nomeação de seus caixeiros despachantes, os srs. Manoel Rabello e Avellino Carneiro da Silva Braga.—Registrem-se.

Da Companhia Cantareira e Exgottos, em liquidação, por seu liquidante, requerendo archivamento do n. 711 do *Diario Official* deste Estado, onde se acha publicada a acta da assembléa geral de accionistas da mesma Companhia, realisada em 28 de setembro proximo passado.—Junto certidão, de accôrdo com o artigo 91 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891.

Brasilianische Bank für Deutschland, Hamburg

Balancete da Caixa Filial em S. Paulo, em 31 de outubro de 1893

ACTIVO

Contas correntes garantidas		183:969$100
Letras a receber		337:713$160
Letras descontadas		401:588$810
Letras cauccionadas		302:151$030
Valores depositados		18:362$500
Diversas contas		125:479$828
Caixa:		
Em moeda corrente	703:891$272	
Em ouro	43:060$000	746:951$272
		Rs. 2119:216$900

PASSIVO

Contas correntes do movimento:		
Com juros	706:932$070	
Sem juros	371:884$000	1078:816$070
Titulos em caução e deposito		320:514$430
Depositos a praso		82:329$000
Caixa: Matriz e filial		637:557$400
		Rs. 2119:216$900

S. E. ou O.

Os directores: **Harder—Petersen**

FOLHETIM (37

D. HENRIQUE PEREZ ESCRICH

O INFERNO DOS CIUMES

TRADUCÇÃO DE

J. Cruzeiro Seixas

OS PREDESTINADOS

V

DUAS CARTAS INESPERADAS

«Assim, suppondo que Saraiva deve estar em Madrid, apresso-me a escrever-lhe para avisar o meu protector.

«Eu, Lopa e meus filhos, mandamos muitas recordações á sra. D. Maria que tanto bem nos fez e v. s. bem sabe que póde sempre dispôr deste seu fiel e agradecido criado.—*Marcellino.*»

VI

CONTINUAÇÃO DO CAPITULO ANTERIOR

A carta de Marcellino tinha feito empallidecer Maria. João Saraiva era um homem terrivel que tinha posto em grave risco a sua vida e a sua felicidade.

—Vejo, Maria, que te commoveu a leitura desta carta.

—Sim, confesso-o. Fernando; o nome só de João Saraiva assusta-me e comtudo nenhum mal lhe fiz.

—Pois eu, pelo contrario, tenho um verdadeiro prazer em saber que esse homem se evadiu do presidio.

—Não te comprehendo, ajuntou Maria.

—Se, como logicamente suspeitamos, João Saraiva foi o braço executor dos infames projectos de Serafim, mais deve temer meu primo a presença do forçado do que nós.

—E se esses dois malvados se unissem outra vez como outr'ora?

—Outr'ora Serafim era pobre e cubiçava uma fortuna; hoje deve pensar de differente modo, visto que é immensamente rico.

—Ainda que procuras tranquillisar-me, assusta-me muito esse homem em Madrid.

—Então darei parte á policia.

—Não, não, Fernando, de nenhuma maneira; não quero causar o menor mal a ninguem, nem mesmo aos meus inimigos.

—E's muito bondosa, Maria. Graças ao teu generoso e nobre coração, Serafim Mejorada pôde sahir de Hespanha sem levar uma grilheta presa ao pé, e comtudo, por causa desse miseravel, estive quasi a commetter um crime. Porém hoje felizmente conheço-o, por isso quero, se não te oppões, acceitar o seu offerecimento, ir á sua casa e abrir-lhe as portas da minha como se nada tivesse succedido entre nós.

Maria olhou para seu marido de um modo que bem demonstrava o seu assombro.

Fernando continuou:

—E' natural que te espantes da minha resolução; porém inimigos da classe de Serafim convém não perdel-os de vista. Serei falso, hypocrita, como elle o foi commigo. Não receies nada; estarei sempre alerta. Quero saber com quem casou e se ha algum crime nesse casamento. Quem sabe! Talvez sua mulher ignore as condições moraes de seu marido, talvez tenha sido enganada; Serafim é astuto como uma cobra. Se não te oppões, aqui mesmo responderei a esse millionario, que segundo dizem, vai deslumbrar-nos com o seu luxo.

Maria guardou silencio. Acostumada a obedecer, timida e amante esposa, não se oppôz aos desejos de seu marido, apesar de não gostar que outra vez se reatassem semelhantes relações.

Fernando abriu uma secretaria, precioso movel de páu rosa, e principiou a escrever. Quando concluiu leu o seguinte:

«Meu caro primo. Um acaso fez que soubesse que tinhas chegado a Madrid, casado e rico. A prudencia fez com que guardasse silencio; porém hoje que te dignaste escrever-me convidando-me para o baile que tencionas dar, respondo que não faltarei.

«Vejo com prazer que esqueceste as nossas pequenas dissenções de outr'ora; a mim, succedeu-me o mesmo. Recebe os cumprimentos meus e de minha mulher. Teu primo, *Fernando.*»

Maria continuou a guardar silencio; silencio que não era senão um protesto mudo da resolução que acabava de tomar seu marido. Fernando fechou a carta e ajuntou:

—Estou certo que a minha carta ha de produzir mais máu effeito a Serafim que uma negativa.

E reparando na triste e silenciosa expressão de sua mulher, perguntou-lhe:

—Que tens? Acaso não gostas do que escrevi?

—Bem sabes, Fernando, que sou pouco amiga de bailes. Passo tão bem as noites em minha casa rodeada de meus filhos!... Para que quero eu frequentar as grandes reuniões? Que falta me fazem?

—Isso é differente. Se tu não queres ir, irei eu só. Nada mais facil do que dar uma desculpa.

—Farei o que tu quizeres, disse Maria com humildade.

—Creio; porém bem sabes, a tu teu marido e não teu tyranno. Socega. Eu te asseverro que não haverá máus resultados por acceitar o convite do improvisado e poderoso millionario D. Serafim Mejorada.

Fernando soltou uma gargalhada e continuou:

—Oh! Não ha de passar muito tempo que não seja agraciado pelo governo com alguma commenda. Neste paiz, havendo dinheiro, todos pódem ser commendadores.

Maria comprehendeu que seu marido empregava a ironia, por ainda guardar no fundo do seu coração algum odio a seu primo.

—Parece-me impossivel, ajuntou Fernando, que Serafim não commettesse alguma infamia na America. O tempo, que é o grande revelador das verdades, o dirá.

—Ainda que assim seja, Fernando, que nos importa esse homem? Lembra-te do mal que nos fez.

—Sim, e comtudo foste generosa com elle.

—Era teu primo, tinha o teu appellido e quiz evitar uma vergonha.

—Ouve, Maria. Eu comprehendo que o devia desprezar e effectivamente desprezo-o; porém a sua improvisada fortuna faz-me pensar. A minha curiosidade é grande, e apesar da repugnancia que me inspira, acceito o convite. Portanto, nada temas, serei acautelado; terei, como se costuma a dizer, uma dupla intenção sempre que falle com elle; quando souber a verdadeira historia da sua permanencia em Havana, então veremos o que devo fazer.

Fernando levantou-se e dando um beijo na fronte de Maria, disse-lhe:

—Visto que a educação dos nossos filhos nos obriga a viver em Madrid, onde não tens um jardim para te entreteres, esta tarde iremos vêr um palacio em miniatura que se vende na Fonte Castelhana e, se quizeres, compral-o-ei.

—E's muito bondoso, Fernando.

—Sou unicamente justo, pois tenho por esposa a mulher mais virtuosa da terra. O palacete tem um precioso jardim e uma estufa com uma multidão de ricas e variadas plantas.

—Não, Fernando, não; temos dois filhos e é preciso que sejamos economicos. Um palacio na Castelhana é um objecto de luxo.

—Julgas que nos arruinaria a compra do palacete?

—Sei que somos bastante ricos para gastar um milhão sem que nos cause grande prejuizo; porém como já disse, temos dois filhos e quem sabe...

Fernando sorriu-se, ajuntando:

—Dizes bem; é preciso sermos economicos. Desisto portanto da compra.

E Fernando sahiu do gabinete de sua mulher. Maria permaneceu só e abysmada nas suas reflexões. Pouco depois levantou-se o reposteiro e apresentou-se a mulher que pouco antes tinha sahido com as crianças.

Olhada com attenção, podia notar-se que não era tão edosa como á primeira vista parecia. Vestia de preto e nos seus escuros cabellos apparecia uma multidão delles brancos.

Ficou parada junto á porta e fixou um olhar cheio de interesse em sua ama. Quando Maria levantou a cabeça, ao vêr a ama de seu filho sorriu-se, dizendo-lhe:

—Que fazes ahi, Angela?

—Como vi sahir o sr. D. Fernando, vinha receber as ordens da senhora.

—E meus filhos?

—Alberto foi para o collegio e Fernando ficou a brincar com o filho do porteiro.

—Tenho uma má noticia a dar-te, Angela, tornou Maria.

Angela avançou alguns passos e foi collocar-se junto a sua ama.

—Pertencente a minha filha? perguntou com certo temor.

—Não, tua filha vai muito melhor, escreveu-me a superiora do collegio das Ursulinas dizendo-me que só teve uma febre insignificante; comtudo iremos amanhã vel-a se quizeres.

Angela pegou em silencio em uma das mãos de sua ama e beijou-a, dizendo depois:

—Mas que má noticia é essa?

—João Saraiva evadiu-se do presidio e a estas horas deve estar em Madrid.

A pallidez da morte espalhou-se pelo semblante de Angela, e como guardasse silencio, Maria continuou:

—Marcellino escreveu a Fernando dizendo-lhe isto mesmo.

—Nunca desejei mal a ninguem, disse Angela, porém se João Saraiva está em Madrid e descubro o seu asylo, irei logo dar parte á justiça. João Saraiva foi o assassino de meu marido e de meu filho e uma voz secreta grita-me sem cessar «Vinga teu marido e teu filho.»

—Angela, tu és boa e Deus por isso não te abandona. Esquece o passado e deixa a tua vingança a quem tudo póde.

Angela enxugou as lagrimas que uma recordação dolorosa fez assomar aos seus olhos.

Maria, que se sentia preoccupada por um pensamento triste, levantou-se e foi sentar-se ao piano, onde tocou um nocturno, cuja triste e sentida melodia estava em harmonia com o estado do seu espirito.

(Continúa.)